

ANAIS DA III MOSTRA DE TRABALHOS DO CURSO DE

# BIOMEDICINA



EDITORA  
**UNIVATES**



 **UNIVATES**

Adriane Pozzobon  
Gabriela Kniphoff da Silva Lawisch  
(Orgs.)

# **ANAIS DA III MOSTRA DE TRABALHOS DO CURSO DE BIOMEDICINA**

1ª edição



EDITORA  
**UNIVATES**

Lajeado, 2018



**Universidade do Vale do Taquari - Univates**

**Reitor:** Prof. Me. Ney José Lazzari

**Vice-Reitor e Presidente da Fuvates:** Prof. Dr. Carlos Cândido da Silva Cyrne

**Pró-Reitora de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação:** Profa. Dra. Maria Madalena Dullius

**Pró-Reitora de Ensino:** Profa. Dra. Fernanda Storck Pinheiro

**Pró-Reitora de Desenvolvimento Institucional:** Profa. Dra. Júlia Elisabete Barden

**Pró-Reitor Administrativo:** Prof. Me. Oto Roberto Moerschbaecher



EDITORA  
**UNIVATES**

**Editora Univates**

**Coordenação:** Ana Paula Lisboa Monteiro

**Editoração e capa:** Glauber Röhrig e Marlon Alceu Cristófoli

**Conselho Editorial da Editora Univates**

**Titulares**

Alexandre André Feil

Fernanda Rocha da Trindade

João Miguel Back

Sônia Elisa Marchi Gonzatti

**Suplentes**

Fernanda Cristina Wiebusch Sindelar

Adriane Pozzobon

Rogério José Schuck

Evandro Franzen

Avelino Tallini, 171 – Bairro Universitário – Lajeado – RS, Brasil

Fone: (51) 3714-7024 / Fone: (51) 3714-7000, R.: 5984

editora@univates.br / <http://www.univates.br/editora>

M916 Mostra De Trabalhos do Curso de Biomedicina (3.: 2018 : Lajeado, RS)

Anais da III Mostra De Trabalhos do Curso de Biomedicina, 11 de junho de 2018, Lajeado, RS / Adriane Pozzobon, Gabriela Kniphoff da Silva Lawisch (Org.) - Lajeado, RS : Ed. da Univates, 2018.

53 p.

ISBN 978-85-8167-253-3

1. Biomedicina. 2. Trabalhos científicos. 3. Anais. I. Pozzobon, Adriane. II. Lawisch, Gabriela Kniphoff da Silva. III. Título

CDU: 61:57

Catálogo na publicação (CIP) – Biblioteca da Univates  
Bibliotecária Andrieli Mara Lanferdini – CRB 10/2279



**As opiniões e os conceitos emitidos, bem como a exatidão, adequação e procedência das citações e referências, são de exclusiva responsabilidade dos autores.**

III MOSTRA DE TRABALHOS DO CURSO DE

# BIOMEDICINA



11 DE JUNHO DE 2018

**COORDENAÇÃO DO EVENTO:**

Gabriela Kniphoff da Silva Lawisch

**COMISSÃO CIENTÍFICA:**

Adriane Pozzobon

Andrea Horst

Fernanda Rocha da Trindade

Gabriela Kniphoff da Silva Lawisch

Geórgia Muccillo Dexheimer

Jairo L. Hoerlle

Vanderlei Biolchi



centro de ciências biológicas e da saúde



# APRESENTAÇÃO

No dia 11 de junho de 2018 ocorreu a Terceira Mostra de Trabalhos do Curso de Biomedicina que teve como objetivo divulgar as práticas de estágios nas diferentes áreas de atuação do biomédico. A mostra contou com a participação dos acadêmicos do curso que realizaram estágios nas áreas de: Saúde coletiva, Biomedicina Estética, Imagenologia, Patologia Clínica dentre outras.

Destaca-se a importância de eventos como este que visam, além da formação acadêmica a aproximação dos estudantes com a comunidade e a interdisciplinaridade, provendo desta forma uma aprendizagem significativa e transformadora da realidade social.

A todos uma proveitosa leitura!

*Comissão Organizadora*

VIVÊNCIAS DE ESTUDANTES DE BIOMEDICINA EM EQUIPE MULTIDISCIPLINAR NO ÂMBITO PÚBLICO DO SUS.....	9
Ana Micaela Camini, Luisa Capra, Luís César de Castro	
DESVENDANDO A GENÉTICA DA INTOLERÂNCIA À LACTOSE .....	10
Luisa Capra, Ana Micaela Camini, Verônica Contini	
ESTUDO DE CASO EM PACIENTE COM LEUCEMIA SUBMETIDA A MÚLTIPLAS TRANSFUSÕES .....	11
Tayná Naue Lopes, Andrea Horst	
ANÁLISES FÍSICO-QUÍMICAS E MICOLÓGICAS EM SOLOS DE DIFERENTES TIPOS DE MANEJO DA CIDADE DE PANTANO GRANDE/RS .....	12
Eduarda Guerini, Mônica Jachetti Maciel	
ALTERAÇÕES BIOQUÍMICAS EM PACIENTE COM TUMOR HEPÁTICO: UM ESTUDO DE CASO.....	13
Luísa Bortoluzzi, Camila Campos Velho Gewehr, Paulo Roberto Gewehr, Géorgia Muccillo Dexheimer	
ESTÁGIO SUPERVISIONADO III - INDÚSTRIA DE LATICÍNIOS.....	14
Caroline Aparecida Mazocco, João A. Fioravante Tassinari	
A IMPORTÂNCIA DA RADIOGRAFIA DE TÓRAX NO DIAGNÓSTICO E ACOMPANHAMENTO DA TUBERCULOSE PULMONAR .....	15
Roberta Silva dos Reis, Franciéli Schossler, Géorgia Muccillo Dexheimer	
A IMPORTÂNCIA DO MICROAGULHAMENTO COM FATOR DE CRESCIMENTO EM PROCEDIMENTOS ESTÉTICOS.....	16
Dafhner Rabaiolli D'Avila, João A. Fioravante Tassinari	
OS BENEFÍCIOS DA RADIOFREQUÊNCIA NO TRATAMENTO DA FLACIDEZ .....	17
Franciéli Schossler, Andréa Horst	
A IMPORTÂNCIA DA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO DO ÚTERO AOS USUÁRIOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE .....	18
Lavínia Jülich, Fernanda Rocha da Trindade	
MÉTODOS QUALI-QUANTITATIVOS NO DIAGNÓSTICO DE SÍFILIS.....	19
Rafaela Fontana, Marieli Fumagali, Géorgia Muccillo Dexheimer	
ALTERAÇÕES HEMATOLÓGICAS EM INDIVÍDUOS SUBMETIDOS À QUIMIOTERAPIA.....	20
Caroline da Silva, Michelle Lersch, Cássia Pacheco, Gabriela Kniphoff da Silva Lawisch	
URINÁLISE: IMPORTÂNCIA, COLETA E MÉTODOS DE ANÁLISE .....	21
Bruna Bianchini, Jairo L. Hoerlle	
VIVÊNCIAS DO ESTÁGIO NO ESPAÇO CONVIVER NA CURES: IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DO BIOMÉDICO NA ÁREA DA SAÚDE .....	22
Viviane da Cruz Alves de Lima, Jamili Seibel Hofstetter, Fernanda Rocha da Trindade	
A INSERÇÃO DO BIOMÉDICO NA SAÚDE PÚBLICA .....	23
Jéssica Nunes, Laura Gravina Brandão, Laura Ribeiro, Fernanda Rocha da Trindade	
ACHADOS LABORATORIAIS DE PACIENTE COM LEUCEMIA, UM RELATO DE CASO .....	24
Camila Henn, Julia Kroth, Natália Flores, Géorgia Muccillo Dexheimer	

<b>INFLUÊNCIA DAS CARACTERÍSTICAS FÍSICO-QUÍMICAS, BIOQUÍMICAS E GRANULOMÉTRICAS SOBRE O DESENVOLVIMENTO DOS FUNGOS NOS SOLOS DO BIOMA PAMPA.....</b>	<b>25</b>
Amanda Luisa Stroher, Mônica Jachetti Maciel	
<b>IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO DE STREPTOCOCCUS AGALACTIAE EM GESTANTES.....</b>	<b>26</b>
Camila Ensslin Aquino, Geórgia Muccillo Dexheimer	
<b>INTERFERÊNCIA DO USO DE MEDICAMENTOS ANTICOAGULANTES NO COAGULOGRAMA....</b>	<b>27</b>
Camila Cristina Bender Simsen, Geórgia Muccillo Dexheimer, Jairo L. Hoerlle	
<b>PROCEDIMENTO ESTÉTICO INJETÁVEL PARA MICROVASOS: UM RELATO DE CASO .....</b>	<b>28</b>
Carolina Mattei de Reis, Cristiane da Silva Locatelli, João A. Fioravante Tassinary	
<b>O TRATAMENTO DE FERIDAS CRONICAS.....</b>	<b>29</b>
Guilherme Luis Pezzi, Fernasnda Rocha da Trindade	
<b>O PROCESSO DE ACOLHIMENTO E A IMPORTÂNCIA DO VÍNCULO ENTRE O PACIENTE E O PROFISSIONAL EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE .....</b>	<b>30</b>
Bruna Cussioli, Camila Stello, Fernanda Rocha da Trindade	
<b>PROCEDIMENTOS INJETÁVEIS UTILIZADOS POR BIOMÉDICO ESTETA EM UMA CLÍNICA NO VALE DO TAQUARI, RS.....</b>	<b>31</b>
Merlin Lazzari, João A. Fioravante Tassinary	
<b>A VERIFICAÇÃO DE DIFERENTES TIPOS DE STREPTOCOCCUS ENCONTRADOS EM AMOSTRAS DO LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS DA UNIVATES.....</b>	<b>32</b>
Tiago Luis da Costa, Jairo L. Hoerlle	
<b>APLICAÇÃO DA TÉCNICA DE CITOMETRIA DE FLUXO .....</b>	<b>33</b>
Mariana Flores de Castro, Geórgia Muccillo Dexheimer	
<b>RELATO DE CASO DE APLASIA MEDULAR: UMA ABORDAGEM LABORATORIAL .....</b>	<b>34</b>
Carolina Haeser, Gabriela Kniphoff da Silva Lawisch	
<b>VIVÊNCIAS DE UMA ACADÊMICA DO CURSO DE BIOMEDICINA EM UMA ESTRATÉGIA DA SAÚDE DA FAMÍLIA DO MUNICÍPIO DE GUAPORÉ .....</b>	<b>35</b>
Daiane Lazzaretti, Fernanda Rocha da Trindade	
<b>O CRISPR-CAS9 PODE SER USADO PARA REPARAR GENES DANIFICADOS? .....</b>	<b>36</b>
Lucas Vieira, Gabriela Kaufmann, Gabriela Kniphoff da Silva Lawisch	
<b>EXAME TOXICOLÓGICO .....</b>	<b>37</b>
Camila P. Schmidt, Mirele P. Huff, Jairo L. Hoerlle	
<b>ESTÉTICA FACIAL: A UTILIZAÇÃO DO ÁCIDO GLICÓLICO NO REJUVENESCIMENTO DA PELE NEGRA .....</b>	<b>38</b>
Micheli Lorenzetti Bedin, João A. Fioravante Tassinary	
<b>A HUMANIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE NO CUIDADO PÓS-OPERATÓRIO DE PACIENTES ESTOMIZADOS NA UBS CRUZEIRO .....</b>	<b>39</b>
Anelise Matzen, Jairo L. Hoerlle	
<b>INFECÇÃO POR STAPHYLOCOCCUS AUREUS A PARTIR DE UMA AMOSTRA DE SWAB NASAL</b>	<b>40</b>
Maiara Pappen, Vitória Grando Lavandoski, Jairo L. Hoerlle, Geórgia Muccillo Dexheimer	

<b>A RADIOGRAFIA NA DETECÇÃO DE LESÕES ÓSSEAS EM PACIENTES DIABÉTICOS.....</b>	<b>41</b>
Aline Figueiredo de Ávila e Giovana Goergen Schonarth, Andréa Horst	
<b>O MULTIPROFISSIONALISMO E A INTERDISCIPLINARIDADE NA SAÚDE PÚBLICA.....</b>	<b>42</b>
Giovana Goergen Schonarth, Andréa Horst	
<b>IMPORTÂNCIA DA REALIZAÇÃO ADEQUADA DO ESFREGAÇO DO HEMOGRAMA.....</b>	<b>43</b>
Rafaela Andreola, Fernanda Rocha da Trindade	
<b>IDENTIFICAÇÃO DE PARASITAS EM CRIANÇAS, ATRAVÉS DOS MÉTODOS DE HOFFMANN E WILLIS .....</b>	<b>44</b>
Calebe Fernando Juchem, Juliana Ferreira Barbosa, Tainá Belleboni e Gabriela Kniphoff Da Silva Lawisch	
<b>CRIOPRESERVAÇÃO DE ESPERMATOZOIDES DE EQUINOS .....</b>	<b>45</b>
Janaína Zang, João A. Fioravante Tassinari	
<b>A IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO DO PERFIL LIPÍDICO EM IDOSOS.....</b>	<b>46</b>
Bruna Dalpian, Diana Daltoé, Adriane Pozzobon	
<b>ESTÁGIO SUPERVISIONADO III EM IMAGENOLOGIA: ARTEFATOS EM RESSONÂNCIA MAGNÉTICA.....</b>	<b>47</b>
Cristhiane Elgui da Rocha, Marcelo Moser Gasparetto, Andréa Horst	
<b>ATUAÇÃO DO BIOMÉDICO DURANTE A REALIZAÇÃO DOS TESTES RÁPIDOS PARA DETECÇÃO DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS .....</b>	<b>48</b>
Betina Kraemer, Fernanda Rocha da Trindade	
<b>VIVÊNCIAS DE ESTÁGIO NA UBS: PRESENÇA DE UM CISTO DE NABOTH DURANTE UMA COLETA CITOPATOLÓGICA.....</b>	<b>49</b>
Fernanda Daniela Lagemann, Fernanda Rocha da Trindade	
<b>PERFUSÃO NA CIRURGIA DE TROCA VALVAR AÓRTICA E MITRAL.....</b>	<b>50</b>
Gabriela Nicolai, Geórgia Muccillo Dexheimer	
<b>ABANDONO FAMILIAR.....</b>	<b>51</b>
Caroline Dall' Agnol Salva, Larissa Aguiar Santos, Luiza Marina Dalmoro, Fernanda Rocha da Trindade	
<b>IMPORTÂNCIA DA RADIOGRAFIA DE TÓRAX DE QUALIDADE PARA O DIAGNÓSTICO DE PATOLOGIAS .....</b>	<b>52</b>
Amanda Wittke, Gabrielle Ruschel, Adriane Pozzobon	
<b>PROCEDIMENTOS REALIZADOS PELO CENTRO DE HEMOTERAPIA DO VALE DO TAQUARI FRENTE AOS RESULTADOS SOROLÓGICOS OBTIDOS EM AMOSTRAS DE DOADORES DE SANGUE .....</b>	<b>53</b>
Ana Carolina Dors, Gabriela Kniphoff da Silva Lawisch	

# VIVÊNCIAS DE ESTUDANTES DE BIOMEDICINA EM EQUIPE MULTIDISCIPLINAR NO ÂMBITO PÚBLICO DO SUS

Ana Micaela Camini, Luisa Capra, Luís César de Castro

**Resumo:** Com a criação do programa de saúde da família, em 1994, ocorreu a proposição do trabalho em equipes de saúde voltadas à integralidade dos sujeitos, ficando as ações não exclusivamente no indivíduo, mas, também, na família e na comunidade. Outro aspecto relevante de qualidade na atenção em saúde foi a introdução do caráter multidisciplinar nas equipes. A partir de setembro de 1979, pela lei nº 6.684, a atuação do biomédico no âmbito da saúde pública está regulamentada enquanto profissional membro de equipes de saúde, a nível tecnológico, incluindo atividades complementares de diagnósticos. O presente relato apresenta a vivência de duas estudantes do curso de Biomedicina em um estabelecimento que oferece serviços pela via Pública do Sistema Único de Saúde, em Lajeado/RS, com o objetivo de analisar o papel do biomédico na saúde pública. Durante o período de estágio todas as atividades desenvolvidas foram realizadas a partir do atendimento humanizado, escuta ativa aos usuários e pesquisa em dados epidemiológicos. A partir dessa experiência foi possível perceber a importância de um atendimento humanizado aos usuários, caracterizado, especialmente, pelo aspecto multiprofissional e interdisciplinar no cuidado, qualificado na consideração da saúde física, mental e social dos usuários. Além disso, avaliou-se positivamente a importância e necessidade do desenvolvimento das campanhas de educação em saúde e sanitárias dirigidas à população atendida, as quais são realizadas mensalmente pelo estabelecimento de saúde. O biomédico possui um papel fundamental no desenvolvimento de ações para promoção e reabilitação da saúde, bem como para prevenção de doenças. E, após essa vivência, foi possível verificar o papel que o biomédico pode desempenhar em uma equipe multidisciplinar de saúde, tanto na proposição, organização, execução e avaliação de atividades em saúde.

# DESVENDANDO A GENÉTICA DA INTOLERÂNCIA À LACTOSE

Luisa Capra, Ana Micaela Camini, Verônica Contini

**Resumo:** A lactose, encontrada no leite e em muitos alimentos, é um dissacarídeo formado a partir da glicose e da galactose, tendo a sua absorção dependente da atividade da enzima lactase (LCT), a qual é responsável por sua hidrólise. A lactase, normalmente, sofre um declínio na sua capacidade fisiológica, tendo a sua atividade diminuída após o desmame, o que caracteriza a hipolactase primária, que provoca os sintomas de intolerância à lactose. O gene responsável pela produção da lactase (LCT) está localizado no cromossomo 2 nos seres humanos, e duas mutações, localizadas na extremidade 5' do gene, têm sido associadas com a persistência da produção da lactase. A extremidade 5' é responsável pela regulação da expressão deste gene. As mutações associadas com a persistência da lactose são: uma troca de uma citosina por uma timina, no nucleotídeo número 13910, e uma troca de uma guanina por uma adenina no nucleotídeo número 22018. O diagnóstico de intolerância à lactose pode ser feito por um teste de tolerância ou por testes genéticos. Este relato objetiva descrever a resolução de um caso clínico, proposto na disciplina de biologia molecular do curso de Biomedicina, da Universidade do Vale do Taquari - Univates, que tem como objetivo determinar as variantes LCT 13910 C>T e LCT 13910 G>A em cinco indivíduos de uma família, utilizando técnicas de biologia molecular. Com a determinação dos genótipos dos indivíduos será possível verificar quais membros possuem ou não a intolerância à lactose. Realizou-se a extração de DNA das amostras sanguíneas dos cinco indivíduos, seguida de PCR-RFLP e eletroforese em gel. Baseado na análise do PCR-RFLP foi possível determinar quais indivíduos possuem as mutações e, conseqüentemente, não são intolerantes à lactose, e quais não possuem a mutação sendo, portanto, intolerantes. Somente um dos familiares apresentou intolerância à lactose determinada pelo genótipo CC.

# ESTUDO DE CASO EM PACIENTE COM LEUCEMIA SUBMETIDA A MÚLTIPLAS TRANSFUSÕES

Tayná Naue Lopes, Andrea Horst

**Resumo:** O banco de sangue tem ao seu dispor, o uso de metodologias regulamentadas que implicam na seleção de produtos hemoterápicos viáveis e compatíveis doador-receptor, como garantia de segurança transfusional. A utilização concomitante de hemocomponentes em um mesmo receptor, podem ocasionar efeitos adversos graves que podem colocar em risco a vida. O objetivo deste estudo de caso, foi avaliar o efeito de múltiplas transfusões em paciente com leucemia. O estudo foi realizado no Município de Venâncio Aires- RS, no Centro de Hemoterapia Kipper Ltda. Para isto, foram acompanhados os testes realizados antes das transfusões, e as medidas utilizadas pelos profissionais para minimizar os efeitos sob a paciente. Perante a leucemia e o quadro avançado da doença, apresentado de anemia e plaquetopenia, eram realizados seguidamente transfusões de plaquetas e concentrados de hemácias, conforme prescrição médica. Para as transfusões de concentrados de hemácias, utilizou-se bolsas com mesmo tipo sanguíneo (doador- receptor), e mesmo fator Rh. Os testes imunohematológicos eram realizados momentos antes de cada transfusão, através do sistema ABO, fator Rh, pesquisa de anticorpos irregulares, e testes de compatibilidade utilizando-se reagentes convencionais. Para plaquetas, como não há disponível um volume grande e sendo de difícil aquisição, tenta-se utilizar o isogrupo mais compatível. No entanto, eram necessários filtros de leucócitos para ambos produtos transfusionais, a fim de evitar efeitos adversos apresentados pela paciente. Sabe-se que os leucócitos presentes nestes componentes, podem resultar em diversos efeitos prejudiciais à saúde, e que efeitos como a aloimunização tornam-se cada vez mais frequente em pacientes politransfundidos. Assim, estes resultados podem ser gerados a cada nova transfusão, onde novos aloanticorpos são produzidos, tornando-se difícil o encontro de hemocomponentes compatíveis com o mesmo. O conhecimento a partir das politransfusões é imprescindível para os cuidados com quem depende deles para subsistência, e para novos métodos de controle de efeitos opoentes.

# ANÁLISES FÍSICO-QUÍMICAS E MICOLÓGICAS EM SOLOS DE DIFERENTES TIPOS DE MANEJO DA CIDADE DE PANTANO GRANDE/RS

Eduarda Guerini, Mônica Jachetti Maciel

**Resumo:** O Bioma Pampa abrange grande parte do sul do Brasil. Apresenta características de solo e clima distintos, tornando-se um ecossistema único e capaz de obter uma diversidade vegetal e animal, que pode influenciar no desenvolvimento de comunidades fúngicas. O presente trabalho teve como objetivo analisar as características físico-químicas e micológicas de solos do Bioma Pampa utilizados em diferentes manejos. Foram amostradas três áreas na cidade de Pantano Grande/RS: solo de floresta nativa, solo de pastagem e solo de plantação. Após a coleta, as amostras foram transferidas para um saco de stomacher estéril, colocadas em uma caixa de isopor contendo gelo e transportadas até a Univates. Os solos foram secos (25 °C/24 horas) em estufa bacteriológica. Foi realizada a análise micológica por meio da diluição decimal e plaqueamento em ágar Sabouraud (25 °C/ 5 dias), análises físico-químicas de umidade e quantificação de metais (K, Zn, Cu, Mn, Al, Ca, Mg) e não metais (P, S, B, N) e análise de nitrogênio total. Até o presente momento os principais gêneros de fungos encontrados foram *Fusarium*, *Aspergillus* e *Penicillium*. A umidade apresentou um número maior no solo de floresta nativa (24,1), isso se deve, provavelmente, ao fato de que solos que ficam expostos as radiações solares e que possuem favorecimentos aos ventos, possuem uma redução mínima a umidade. Na análise de potássio (K), fósforo (P) e nitrogênio total o solo de pastagem apresentou como médias 359 mg/L, 64,9 mg/L e 0,2 g/Kg, respectivamente. O solo de plantação foi o que apresentou maiores quantidades e diversidades de fungos. Isso provavelmente ocorreu devido as modificações nos fatores físico-químicos, por meio da adição ou remoção de elementos que o compõem e também pelas práticas de cultivo que esse solo recebeu durante o tempo de produção contínua. Os aspectos físico-químicos em solos de diferentes tipos de manejo, em uma mesma área, estão relacionados ao comportamento e a quantidade de comunidades microbianas.

# ALTERAÇÕES BIOQUÍMICAS EM PACIENTE COM TUMOR HEPÁTICO: UM ESTUDO DE CASO.

Luísa Bortoluzzi, Camila Campos Velho Gewehr, Paulo Roberto Gewehr, Géorgia Muccillo Dexheimer

**Resumo:** O câncer de fígado é o 5º tipo de câncer mais comum no mundo, representando 9,1% das mortes por câncer, tendo maior incidência em países em desenvolvimento. Considerado um problema de saúde pública, apresenta natureza agressiva, alta mortalidade e morbidade. São fatores de risco as doenças hepáticas, como a cirrose, infecções por hepatite B ou C, esteatose, obesidade e abuso de álcool. Alterações das enzimas hepáticas podem estar relacionadas com dano hepático ou biliar. O objetivo desse trabalho foi acompanhar alterações bioquímicas em um caso de um paciente com tumor hepático. Os exames analisados, através de ensaios colorimétricos utilizando-se kits comerciais em analisador bioquímico Cobas Mira Plus, foram TGO, TGP, GGT, FAL, ureia, creatinina, bilirrubinas e LDH no período entre novembro de 2017 a março de 2018. Inicialmente, o paciente apresentou valores aumentados de GGT, TGO, TGP, ureia e creatinina. Posteriormente, os níveis séricos de TGO, TGP e GGT se mantiveram dentro os valores de referência, enquanto os níveis de creatinina e ureia continuaram aumentados. Já, os níveis de LDH tiveram aumento a partir do terceiro mês de análise. Durante o período analisado, não houve alteração dos níveis de FAL e bilirrubinas. O paciente apresentou alterações iniciais com variações nos níveis de enzimas hepáticas e renais, porém ao longo do tempo houve apenas alterações no metabolismo renal (ureia e creatinina), isto pode ser devido à realização do tratamento quimioterápico. A alteração de todas as enzimas pode estar associada ao dano hepático, estando relacionado com o estadiamento do câncer ou à realização do tratamento. Tratando-se de uma doença agressiva com tratamento quimioterápico, torna-se importante a investigação e acompanhamento por exames bioquímicos para a avaliação das funções renais e hepática na busca da manutenção da qualidade de vida do paciente.

# ESTÁGIO SUPERVISIONADO III - INDÚSTRIA DE LATICÍNIOS

Caroline Aparecida Mazocco, João A. Fioravante Tassinari

**Resumo:** A Biomedicina oferece inúmeras áreas de atuação, dentre elas, a área de alimentos, que permite ao profissional biomédico trabalhar, por exemplo, em indústrias de laticínios. Nestes estabelecimentos, para o recebimento de leite in natura, as amostras são pré-analisadas no laboratório de físico-química, sendo que os resultados devem estar dentro dos padrões exigidos pela Instrução Normativa nº 62, do Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento (MAPA) para seu posterior beneficiamento pela indústria. Os principais ensaios físico-químicos realizados são: gordura, densidade, extrato total e desengordurado, acidez, estabilidade ao alizarol, crioscopia, fraudes e análise de resíduos de antibiótico. O leite contaminado por antibióticos é considerado fraude, sendo impróprio para consumo humano. O objetivo do presente estudo, consistiu em descrever a metodologia da análise de antibiótico, que é realizado em todo o leite cru antes de ser recebido pela indústria. A obtenção dos dados ocorreu durante o estágio, sendo essa, uma das atividades realizadas. A metodologia utilizada para a detecção dos de resíduos de antibióticos é o Charm Test. O procedimento consiste em colocar um strip do teste na chapa aquecedora da leitora (56°C) e pipetar 300µL da amostra. A interpretação do resultado é feita através da leitura do strip, sendo a linha C “o controle”, a linha BL (beta-lactâmicos) e TE (tetraciclinas). Quando a linha BL e a linha “controle” estiverem rosa forte o leite estará contaminado com antibióticos da família beta- lactâmicos. Logo, se a linha TE e a linha “controle” estiverem rosa forte, o leite estará contaminado com antibióticos da família tetraciclinas. Quando a linha “controle” estiver rosa fraco e as demais linhas (BL e TE) estiverem rosa forte, o leite está ausente de antibióticos. Sendo assim, quando ocorrer a sua presença, o leite é corado e após condensado, acarretando no prejuízo do produtor leiteiro e da empresa.

# A IMPORTÂNCIA DA RADIOGRAFIA DE TÓRAX NO DIAGNÓSTICO E ACOMPANHAMENTO DA TUBERCULOSE PULMONAR

Roberta Silva dos Reis, Franciéli Schossler, Geórgia Muccillo Dexheimer

**Resumo:** Altamente contagiosa, a tuberculose acomete milhares de pessoas em todo o mundo, os números passam de 8 milhões, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), a tuberculose é a doença infecciosa mais mortal do planeta. No Brasil, a taxa de prevalência e incidência é alta, sendo considerado um problema de saúde pública. A radiografia de tórax é um excelente exame complementar no diagnóstico e acompanhamento da tuberculose pulmonar. Este trabalho teve como objetivo mostrar a importância da radiografia de tórax no diagnóstico e acompanhamento da tuberculose pulmonar. Para o presente trabalho foi realizada a busca de artigos científicos em bases de dados como Google Acadêmico, Scielo e Pubmed. A radiografia de tórax, entre os exames de imagem, é o método de escolha na avaliação inicial, e suspeita de tuberculose pulmonar, sendo também utilizada no acompanhamento de pacientes identificados com a doença. Devido sua facilidade de realização, baixo custo, e grande número de informações, a radiografia de tórax se torna uma das primeiras abordagens em suspeitas de tuberculose pulmonar. Em pacientes com baciloscopia positiva, a radiografia serve como acompanhamento da evolução radiológica, além da exclusão de outras doenças pulmonares associadas. Na radiografia de tórax, a tuberculose pulmonar ativa pode manifestar-se sob a forma de cavitações, consolidações, linfonodomegalias mediastinais ou hilares, padrões intersticiais e derrame pleural, sendo todas bem características e de fácil visualização. Quando bem avaliado, e com o adequado conhecimento, o exame de radiografia de tórax é um importante recurso no diagnóstico e acompanhamento da tuberculose pulmonar, por ser um exame simples, de baixo custo e com um grande número de informações.

# A IMPORTÂNCIA DO MICROAGULHAMENTO COM FATOR DE CRESCIMENTO EM PROCEDIMENTOS ESTÉTICOS

Dafhner Rabaiolli D'Avila, João A. FioravanteTassinary

**Resumo:** Diversas alterações estéticas da pele, como cicatrizes de acne, rejuvenescimento da pele, Alopecia Androgenética e estrias cutâneas podem ser tratadas por microagulhamento. Este estudo objetiva informar os benefícios do microagulhamento e explicar o funcionamento dos fatores de crescimento no procedimento. A pesquisa foi feita através da análise de protocolos e artigos científicos encontrados nos bancos de dados bibliográficos PubMed e Scielo. O tratamento é realizado com o auxílio de um roller recoberto por finas agulhas que perfuram o estrato córneo sem danificar a epiderme. Posteriormente, aplicam-se fatores de crescimento, que são polipeptídeos secretados por várias moléculas reguladoras do nosso organismo, mediando a maturação celular e realizando reparações de danos teciduais. Utilizam-se fatores de crescimento em conjunto ao procedimento, pois as micropuncturas provocadas servem de passagem para o ativo, aumentando a eficácia dos resultados. Ao final do processo, o colágeno tipo III é substituído pelo colágeno tipo I, que é mais duradouro. Os resultados são satisfatórios, pois, com a penetração das agulhas na epiderme e derme, desencadeia-se estímulo para a ativação de fibroblastos e queratinócitos. Consequentemente, estimula-se a liberação de fatores de crescimento, a produção de colágeno e a renovação da epiderme perfurada. O tempo de cicatrização se torna mais curto em comparação ao de técnicas mais ablativas, o que é outro ponto positivo do procedimento. O microagulhamento é inovador quanto ao estímulo da produção de colágeno. A técnica mostrou-se eficaz em diversos tratamentos estéticos. Ademais, a associação da técnica com ativos proporcionou uma maior eficácia nos resultados.

# OS BENEFÍCIOS DA RADIOFREQUÊNCIA NO TRATAMENTO DA FLACIDEZ

Franciéli Schossler, Andréa Horst

**Resumo:** Atualmente as mulheres estão cada vez mais interessadas com a estética dos seus corpos de forma geral. Contudo, ao longo do tempo vamos sofrendo alterações celulares, entre elas estão perda de colágeno e elastina, proteínas encontradas no tecido cutâneo e subcutâneo. A radiofrequência é um aparelho cuja modalidade é induzir neocolagenese através de emissão de energia térmica de forma controlada, capaz de mudar as estruturas do colágeno, fazendo com que elas se agrupam de forma mais rígida, promovendo melhoramento da flacidez ou até amenizar seus efeitos. Este trabalho teve como objetivo mostrar os benefícios da radiofrequência no tratamento de flacidez. Para o presente trabalho, foi realizada revisão bibliográfica, com a busca de artigos científicos. A utilização da radiofrequência tem se mostrado muito eficaz no tratamento da flacidez associado com reeducação alimentar. Várias pacientes mostraram resultados satisfatórios para o tratamento da flacidez, juntamente com melhoramento dos tônus musculares, sendo que se tem ganho de força em 50% e 100% do aumento dos tônus. quando correlacionado com exercícios físicos intensifica os resultados. Devido a esses fatores a radiofrequência tem com o princípio de desenvolver o melhoramento da pele afetada pela flacidez, entretanto tonifica e rejuvenesce dando aparência de firmeza e maciez na pele. Os benefícios são visíveis perante os pacientes que utilizam uso da radiofrequência. A flacidez é uma complicação frequente em vários indivíduos e tem se mostrado evidência no mercado, trazendo resultados positivos. Quando bem aplicada, e com o adequado conhecimento, a radiofrequência é importante para o tratamento de flacidez.

# A IMPORTÂNCIA DA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO DO ÚTERO AOS USUÁRIOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

Lavínia Jülich, Fernanda Rocha da Trindade

**Resumo:** O câncer do colo do útero é causado pela infecção persistente do Papilomavírus Humano - HPV. A infecção genital por este vírus é muito frequente e não causa doença na maioria das vezes. Porém, pode tornar-se um tumor maligno quando ocorre uma multiplicação exagerada e desorganizada das células do colo uterino, localizados no fundo da vagina. É o terceiro tumor mais frequente na população feminina onde a prevenção pode ser realizada através do exame citopatológico do colo do útero a partir do rastreamento que é capaz de detectar ou diagnosticar precocemente a doença. O objetivo deste trabalho é mostrar a importância do exame citopatológico em usuários do Sistema Único de Saúde a partir de sua consulta em uma Unidade Básica de Saúde. O trabalho foi realizado durante o Estágio Supervisionado I do curso de Biomedicina em uma Unidade Básica de Saúde da cidade de Venâncio Aires, RS, durante o mês de março de 2018. No estágio, realizou-se as seguintes atividades: acolhimento aos pacientes; preventivo de câncer de colo do útero; testes rápidos para doenças infecciosas, glicemia e gravidez. Durante o trabalho preventivo, foi possível acompanhar todos os procedimentos envolvidos na realização do exame. Começando com o trabalho de acolhimento, as pacientes são submetidas à perguntas e orientadas sobre o exame e seu procedimento e preparadas para a coleta. Com todo o ambiente e materiais preparados, a paciente é posicionada para a coleta, realizada pela enfermeira responsável. Em seguida é feito o esfregaço da amostra na lâmina e preparada para ser levada ao laboratório. O Biomédico é apto a realizar a coleta de material cérvico vaginal, assim como realizar a leitura da lâmina que contém as células do colo do útero em laboratório. Na saúde pública o biomédico pode atuar junto com o Programa de Saúde da Família, onde, junto com outros profissionais, pode trabalhar na prevenção da saúde por meio da educação sanitária, coleta e armazenamento de materiais biológicos e pesquisa de possíveis agentes etiológicos mais frequentes na comunidade. Para que o número de mortalidade feminina, ainda muito alto na população, diminua, é necessário campanhas que mostrem a grande importância do preventivo para a detecção precoce e tragam a informação necessária acerca desta doença.

# MÉTODOS QUALI-QUANTITATIVOS NO DIAGNÓSTICO DE SÍFILIS

Rafaela Fontana, Marieli Fumagali, Geórgia Muccillo Dexheimer

**Resumo:** Sífilis é uma doença causada pela bactéria *Treponema pallidum*, que pode ser transmitida durante relações sexuais, ou da gestante para o feto. Durante a gravidez, pode trazer sérias consequências como: aborto espontâneo, morte fetal e neonatal, prematuridade e diversos danos na saúde do recém-nascido. Considerada um problema de saúde pública, desde 1986 passou a ser notificação compulsória. Porém, devido à ausência de uniformidade no diagnóstico e na conduta, bem como falhas no mecanismo de notificação, sabe-se que sua frequência é maior do que a demonstrada pelos números oficiais. Seu diagnóstico se dá pelo teste de VDRL. Abordou-se duas metodologias quali-quantitativas empregadas em laboratório para o diagnóstico de sífilis. As técnicas utilizadas para o diagnóstico de sífilis foram consultadas e realizadas a partir da leitura de Procedimentos Operacionais Padrão utilizados em laboratório de análises clínicas. Na pesquisa de sífilis, podem ser realizados os testes quantitativos (VDRL) e qualitativo (imunocromatográfico). No teste quantitativo as reagentes que se encontram presentes em indivíduos infectados são detectadas no soro. Quando positivo, ocorre floculação e deve-se realizar a titulação. Após, é realizado um teste rápido imunocromatográfico para a detecção qualitativa de anticorpos IgG e IgM para o *T. pallidum* em sangue total, soro ou plasma. Existem poucos relatos de casos falsos positivos, onde o exame quantitativo é positivo e o teste rápido é negativo, mas podem ser devido à vacinação recente, varicela ou uso concomitante de alguns medicamentos. O resultado é considerado reagente nas diluições iguais ou superiores a 1:2. O resultado laboratorial indica o estado sorológico do indivíduo e deve ser associado à sua história clínica e/ou epidemiológica. Dados os riscos da doença e a facilidade de transmissão, o exame de diagnóstico da sífilis é importante e deve ser realizado com exatidão pelos profissionais da saúde.

# ALTERAÇÕES HEMATOLÓGICAS EM INDIVÍDUOS SUBMETIDOS À QUIMIOTERAPIA

Caroline da Silva, Michelle Lersch, Cássia Pacheco, Gabriela Kniphoff da Silva Lawisch

**Resumo:** Atualmente, o câncer encontra-se entre as doenças com maior incidência mundial. Segundo o Instituto Nacional do Câncer (INCA), para o Brasil, em 2018, estima-se mais de 600 mil novos casos. O câncer é uma doença multifatorial caracterizada pela proliferação exacerbada de células anormais, invadindo tecidos e órgãos de forma agressiva e incontrolável. Existem vários tipos de tratamento, como radioterapia, cirurgia e a quimioterapia, que, apesar das reações adversas frequentemente associadas, está relacionada com uma maior chance de cura e melhor prognóstico. A quimioterapia atua sobre a proliferação celular, não sendo específica para células tumorais. Logo, esse tipo de tratamento acaba agindo em estruturas normais do organismo trazendo prejuízos. Um exemplo é a medula óssea, onde a toxicidade do tratamento afeta a hematopoiese, acarretando em várias alterações hematológicas maléficas ao indivíduo. Dentre as alterações mais comuns estão a leucopenia, plaquetopenia e anemia. As avaliações dessas mudanças são de suma importância para o acompanhamento do tratamento e para melhoria da qualidade de vida desses indivíduos. Nesse sentido, o presente trabalho investigou as alterações hematológicas mais frequentes em indivíduos submetidos à quimioterapia em um hospital do interior do Rio Grande do Sul. Foram avaliados 20 hemogramas realizados no laboratório do hospital quanto às alterações, mas sem levar em consideração o tipo de câncer, o tempo de tratamento e o tipo de fármaco utilizado para a quimioterapia. As alterações mais frequentes foram: anisocitose (85%), linfopenia (45%), anemia (25%), neutrofilia (25%), leucopenia (20%) e macrocitose (20%). Apesar das limitações desse trabalho, como o número amostral e a não avaliação das alterações frente ao quimioterápico utilizado, se torna possível notar alterações importantes para o organismo e que, se não tratadas, podem se tornar um problema ainda maior para o tratamento, prognóstico e qualidade de vida do paciente.

# URINÁLISE: IMPORTÂNCIA, COLETA E MÉTODOS DE ANÁLISE

Bruna Bianchini, Jairo L. Hoerlle

**Resumo:** Muito fácil de ser realizada e indolor, a urinálise é utilizada há séculos, sendo considerada um marco na medicina laboratorial. Os médicos da antiguidade baseavam-se, na maioria das vezes, somente pela análise da urina dos pacientes para chegar a um diagnóstico, que era baseado na observação da cor, odor, volume, turvação e até se havia ou não presença de açúcar na urina. Hoje em dia, estas análises ainda são mantidas, porém se tornou mais precisa com a ajuda da análise bioquímica e o exame microscópico do sedimento urinário. É na urina onde são encontradas informações sobre diversas funções metabólicas do organismo. É um método de baixo custo e serve para identificar não só problemas renais, como também identificar patologias que não se manifestam inicialmente, como diabetes hepatopatias. Este estudo teve como objetivo demonstrar a relevância da urinálise, como forma de acompanhamento, prevenção ou diagnóstico. Na avaliação da amostra. O exame físico avalia cor, odor, aspecto e turbidez da urina. A análise bioquímica da urina normalmente é realizada por tiras reagentes, que são capazes de realizar dez ou mais análises bioquímicas clinicamente importantes, Já a análise microscópica do sedimento da urina consiste na busca de células e partículas presentes. A urinálise abre um leque de informações em auxílio ao profissional clínico responsável para que o mesmo obtenha dados precisos no possível diagnóstico e tratamento. Nesse sentido, ratifica-se a necessidade do comprometimento laboratorial para cada análise. O exame de urina deve ser considerado e realizado com maior cuidado e responsabilidade possível, visto que as informações que este pode e deve dar ao clínico é fundamental para diagnóstico e tratamento.

# VIVÊNCIAS DO ESTÁGIO NO ESPAÇO CONVIVER NA CURES: IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DO BIOMÉDICO NA ÁREA DA SAÚDE

Viviane da Cruz Alves de Lima, Jamili Seibel Hofstetter, Fernanda Rocha da Trindade

**Resumo:** A Clínica Universitária Regional de Educação e Saúde (Cures) é uma clínica escola, capacitada para atendimento multidisciplinar em auxílio ao Sistema Único de Saúde. O espaço conviver é uma sala de espera que funciona como um espaço em que as discussões sobre os processos cotidianos da vida dos usuários sejam potencializadas, criando momentos de reflexão. Neste espaço, os usuários e os profissionais podem desenvolver uma aproximação. A criação de um grupo na sala de espera pode amenizar o desgaste físico e emocional enquanto o usuário aguarda um atendimento. O biomédico pode atuar em conjunto com as demais áreas da saúde, tanto em serviços especializados quanto na saúde pública em conjunto com equipes de multiprofissionais. O objetivo do deste trabalho é apresentar a importância do biomédico no atendimento/acolhimento multidisciplinar a partir das vivências de estágio no Espaço Conviver. O estágio foi realizado de fevereiro a abril de 2018, no turno da tarde. A vivência ocorreu no espaço conviver, recepcionando os acompanhantes dos usuários. A equipe foi composta por estudantes de Biomedicina, Enfermagem e Psicologia. Observou-se que as pessoas que compartilharam o espaço, envolveram-se com os profissionais, criando vínculos importantes que lhe auxiliaram de várias formas. Muitas relataram se sentir à vontade com as equipes e sobre estarem felizes e satisfeitas com os atendimentos. Nesta experiência percebeu-se a importância da acolhida e escuta informal para quem frequenta o espaço conviver. Concluiu-se, também, a atuação do profissional Biomédico não se restringe apenas aos laboratórios, mas também age em ações comunitárias junto a profissionais de outras áreas da saúde. O profissional da área da saúde deve atuar de forma dialogável e humanizada, através do ato da escuta e aconselhamento por meio de linguagens simples que visam alertar, orientar e corrigir ações em prol da saúde do paciente, sempre prezando pelas condições éticas.

# A INSERÇÃO DO BIOMÉDICO NA SAÚDE PÚBLICA

Jéssica Nunes, Laura Gravina Brandão, Laura Ribeiro, Fernanda Rocha da Trindade

**Resumo:** A Clínica Universitária Regional de Educação e Saúde (Cures) faz parte de uma rede de atenção à saúde básica, que tem como proposta integrar em rede, a partir de atividades ainda não oferecidas pelos municípios. As pessoas referenciadas são atendidas pelos estagiários, são supervisionados por profissionais e orientados por docentes. O grupo de apoio é uma das ações realizadas na Cures. O apoio matricial é um arranjo organizacional que viabiliza o suporte técnico em áreas específicas para as equipes responsáveis pelo desenvolvimento de ações básicas de saúde. O estágio teve como objetivo integrar o ensino e os serviços de saúde, para a qualificação dos profissionais da saúde, proporcionando uma relação acolhedora e humanizada. Mostrando que profissional biomédico tem um histórico de luta pela melhora da qualidade de vida da população, sendo assim, é considerado um importante apoio à saúde pública. O estágio foi realizado de fevereiro até abril de 2018. Realizou-se dinâmicas trazendo atividades que permitissem dar visibilidade ao sentimentos e concepções que envolvem cada monitora no dia-a-dia escolar. Foi estabelecido um vínculo entre estagiários e monitores, rodas de conversas, onde as monitoras falaram as angústias/dificuldades que permeiam sua função. Também foram ressaltadas as principais dificuldades e limitações das monitoras, demonstrando a necessidade de insistir e acreditar no trabalho realizado, a importância de o monitor investir na capacidade do aluno com deficiência. Através deste acompanhamento observou-se uma evolução, onde as usuárias realizaram trocas significativas de experiências e aprendizados de sua função no trabalho. O estágio contribuiu no nosso crescimento profissional e pessoal, permitiu vivências interdisciplinares com profissionais da área da saúde e educação, proporcionou conhecer a importância do trabalho em grupo, da ética profissional e o contato com os usuários a partir do grupo de apoio.

# ACHADOS LABORATORIAIS DE PACIENTE COM LEUCEMIA, UM RELATO DE CASO

Camila Henn, Julia Kroth, Natália Flores, Geórgia Muccillo Dexheimer

**Resumo:** A leucemia é uma patologia sanguínea caracterizada pela proliferação de glóbulos brancos de forma inadequada. É subdividida em linfoide ou mieloide conforme o grupo celular que sofre as alterações. Tais alterações podem ser encontradas no sangue periférico e incluem displasias, células imaturas e variações na contagem celular. O objetivo desse trabalho foi vivenciar o papel do biomédico no diagnóstico de leucemia, buscando relacionar o quadro clínico com os resultados de exames laboratoriais de uma paciente de seis anos de idade internada na Pediatria de um Hospital. Os exames requisitados pelo médico foram Hemograma, Velocidade de Hemossedimentação, Pesquisa de Anticorpos de Toxoplasmose, Anticorpos de Citomegalovírus, Anticorpos de Epstein Barr e Anticorpos para Herpes simplex. O hemograma foi processado no equipamento ABX MICROS 60, com posterior esfregaço sanguíneo e leitura microscópica. Realizou-se o exame de Velocidade de Hemossedimentação através da análise de sedimentação do sangue após o período de uma hora. Os demais exames relacionados à presença de anticorpos foram encaminhados ao laboratório de apoio. A suspeita inicial de leucemia deu-se pela presença de grande quantidade de linfócitos atípicos observados na leitura do esfregaço sanguíneo. Também foram observadas anemia e plaquetopenia, podendo esta ser relacionada aos sintomas apresentados, como a presença de hematomas pelo corpo. Ainda, tais citopenias podem ser utilizadas como um indicativo de leucemia. Também foi realizada a dosagem de Desidrogenase Láctica e Fosfatase alcalina, sendo que ambas estavam alteradas e auxiliaram na liberação dos exames. Associando os sintomas aos resultados laboratoriais, foi necessário o encaminhamento da paciente ao Hospital de grande porte, onde foram realizados outros exames que confirmaram o diagnóstico de Leucemia Mieloide Aguda. Deste modo, deu-se início ao tratamento com o medicamento quimioterápico.

# INFLUÊNCIA DAS CARACTERÍSTICAS FÍSICO-QUÍMICAS, BIOQUÍMICAS E GRANULOMÉTRICAS SOBRE O DESENVOLVIMENTO DOS FUNGOS NOS SOLOS DO BIOMA PAMPA

Amanda Luisa Stroher, Mônica Jachetti Maciel

**Resumo:** O Bioma Pampa está presente em grande parte do território do Rio Grande do Sul, caracterizando-se por relevos de planície e vegetação rasteira. Está seriamente ameaçado devido à prática de pecuária extensiva e expansão das monoculturas. Avaliou-se a influência das características físico-químicas, bioquímicas, granulométricas sobre o desenvolvimento de fungos nos solos do bioma Pampa. Foram coletados no município de Pantano Grande/RS, três diferentes solos provenientes de área nativa, eucalipto e pastagem, e realizadas as análises físico-químicas (umidade, quantificação de metais e não-metals e pH), bioquímicas (biomassa microbiana- BMS, respiração basal- RBS e coeficiente microbiano) e granulométricas. A menor média de RBS foi encontrada na área de eucalipto (0,401  $\mu\text{g CO}_2/\text{g solo/ hora}$ ); maior média de BMS foi encontrada na área de plantação (736,98  $\mu\text{g de C/g solo}$ ). O pH encontrado determinou solos com características ácidas (pH 5,6); na análise granulométrica, foram encontrados solos com 68,67% de areia (textura média); na área onde encontrou-se a maior respiração basal (pastagem), pode-se observar a maior quantidade de microrganismos (1,16x10<sup>5</sup>UFC/g de solo). A área de pastagem apresentou a maior quantidade de microrganismos, fato que ocorre por esta ser zona mais adubada entre todas, o que eleva a quantidade de matéria orgânica, nutrientes e fontes de carbono. Regiões de cultivo intensivo tradicional, queimadas e remoção de restos culturais, apresentam redução do teor de carbono, evento recorrente na zona de eucalipto. Solos mais adubados e com manejos sustentáveis apresentam mais disponibilidade de nutrientes, carbono e matéria orgânica, o que aumenta o número de micróbios. O cultivo e pecuária intensivos, largamente praticados na região do Pampa, afetam negativamente o solo, sua qualidade e diversidade, elevando a parcela de solos pobres e improdutivos. Pode-se perceber que o uso do solo influencia diretamente suas características e a presença de microrganismos.

# IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO DE STREPTOCOCCUS AGALACTIAE EM GESTANTES

Camila Ensslin Aquino, Geórgia Muccillo Dexheimer

**Resumo:** O *Streptococcus agalactiae* é uma bactéria gram-positiva encontrada na microbiota vaginal normal de 5 a 25% das mulheres. O seu diagnóstico no período da gestação é importante, pois as infecções por esse microrganismo no primeiro mês de vida podem causar sepse fulminante, meningite ou síndrome da angústia respiratória. Sua patogênese baseia-se na capacidade deste organismo de causar uma resposta inflamatória. O estudo teve como objetivo demonstrar como é realizado o diagnóstico de *S. agalactiae* e a importância deste exame em gestantes. Para o diagnóstico foi realizado o teste de CAMP (Christie, Atkins e Munch- Petersen), onde o inóculo de *Staphylococcus aureus* é semeado de um ponto a outro na placa de ágar sangue. Após, a amostra é semeada perpendicularmente e a placa é incubada a 36°C por 48 horas. *S. agalactiae* é uma bactéria tipicamente  $\beta$ -hemolítica, capaz de produzir zonas de hemólise em torno das colônias e hidrolisam o hipurato de sódio, produzindo uma resposta positiva no teste de CAMP. Também são apresentados dados da literatura e resultados do laboratório obtidos no período de janeiro a maio de 2018. A confirmação do teste de CAMP pode ser observada na formação de uma seta dirigindo-se para o *S. aureus* entre o crescimento das duas bactérias. Durante o período de janeiro a maio de 2018, foram realizados 23 exames em gestantes, sendo que 7 amostras apresentaram resultado positivo para *S. agalactiae*, correspondendo a 30,4% do total analisado. Por tratar-se de uma infecção que pode ser passada para o recém-nascido durante o trabalho de parto, é importante realizar uma triagem com exame reto-vaginal para a pesquisa de *S. agalactiae* durante a 35ª e 37ª semana de gestação, para que seja realizado o tratamento adequado e não possua riscos para a criança.

# INTERFERÊNCIA DO USO DE MEDICAMENTOS ANTICOAGULANTES NO COAGULOGRAMA

Camila Cristina Bender Simsen, Geórgia Muccillo Dexheimer, Jairo L. Hoerlle

**Resumo:** A coagulação apresenta as fases de iniciação, amplificação e propagação. A fase inicial se dá no momento da lesão vascular com a conversão e ligação dos fatores envolvidos com o Fator Tecidual. A conversão da protrombina em trombina é a fase principal para o desenvolvimento do coágulo, ocorrendo na superfície de plaquetas ativadas. Dentre os exames mais utilizados para a avaliação da coagulação sanguínea está o tempo de protrombina (TP), associado à via extrínseca e tempo de tromboplastina parcial ativada (KTTP) associado à via intrínseca de coagulação. Anticoagulantes orais podem inibir a vitamina K bloqueando ou limitando a função de liberação dos fatores de coagulação, alterando alguma etapa da cascata de coagulação e, conseqüentemente, aumentando o tempo de coagulação. O presente estudo procura mostrar de que forma essas medicações interferem nos resultados dos exames que fazem parte do coagulograma e apresentar a importância da monitoria da coagulação sanguínea. A partir de uma pesquisa em bases de dados como Scielo e Google Acadêmico, buscou-se verificar os anticoagulantes orais mais utilizados e compreender sua ação na cascata de coagulação e sua relação com os resultados do coagulograma. Os medicamentos anticoagulantes orais são antagonistas (antivitamina) K podendo manter ou interferir na homeostasia, que consiste na capacidade de manter o sangue fluido na circulação pronto para responder de forma rápida a possíveis lesões na pele. Os medicamentos mais usados no Brasil são a Varfarina e Fremprocumona. A Varfarina e a Fremprocumona irão interferir na via extrínseca da cascata de coagulação. Já a Heparina, outro anticoagulante oral, altera a via intrínseca. Esses parâmetros laboratoriais são utilizados no monitoramento de pacientes que necessitam de anticoagulação decorrente de patologias cardíacas e circulatórias, podendo também servir como parâmetro essencial na avaliação pré-operatória.

# PROCEDIMENTO ESTÉTICO INJETÁVEL PARA MICROVASOS: UM RELATO DE CASO

Carolina Mattei de Reis, Cristiane da Silva Locatelli, João A. Fioravante Tassinari

**Resumo:** Os microvasos ou telangiectasias, são veias muito finas, com até 1 milímetro (mm) de espessura. Podem apresentar cor avermelhada ou azulada/arroxeadas e estão localizadas na camada dérmica. Os microvasos podem ser classificados de acordo com o seu formato, sendo eles: lineares, arborizados aracneiformes ou papulares. Algumas pesquisas revelam que as mulheres são as mais acometidas pela disfunção e, em 90% dos casos, há predisposição genética. Através da normativa número 003/2015 do Conselho Federal de Biomedicina, o biomédico está apto a realizar o Procedimento Estético Injetável para Microvasos (PEIM) com glicose hipertônica 50% ou 75% como agente esclerosante para fins estéticos. Ao ser injetada glicose hipertônica na luz do microvaso, esse sofrerá uma lesão endotelial seguido por uma reação inflamatória local e, posteriormente, oclusão e reabsorção desse microvaso. O objetivo do trabalho foi avaliar a evolução do tratamento após uma sessão do PEIM de uma paciente com microvasos nos membros inferiores, na clínica Bio Saude Estética, em Guaporé. Sendo assim, foi aplicada a solução de 5 mililitros (mL) de glicose hipertônica 75% e distribuída entre as punções. Após 21 dias, sem a presença de hematomas, pode-se observar que o procedimento mostrou-se efetivo, pois houve a redução tanto em tamanho como espessura de alguns microvasos, o desaparecimento de outros e clareamento da afecção de um modo geral. Aqueles que não responderam ao tratamento, podem estar associados ao fato de possuírem comunicação com uma veia matriz, ou seja, veias mais profundas são capazes de dar aporte sanguíneo para a telangiectasia mais superficial, impedindo a reabsorção do mesmo.

# O TRATAMENTO DE FERIDAS CRONICAS

Guilherme Luis Pezzi, Fernasnda Rocha da Trindade

**Resumo:** Feridas são interrupções da integridade de camadas da pele, ocasionando o desequilíbrio da saúde do paciente, em situações de acordo com a complexibilidade destas lesões, o paciente passa a apresentar dificuldades em locomoção e até mesmo ao realizar atividades do dia-dia, em muitos casos a relatos de dor. Feridas são caracterizadas pela não cicatrização de lesões de forma esperada, este processo se denomina ferida crônica após um longo período, este período com base em vários artigos tem de passar de seis meses, só então podemos denominar ferida crônica. Estas feridas crônicas geralmente estão associadas a outras doenças pré-existentes tais como, diabetes, insuficiências venosas, também ocorrem em lesões por pressão, geralmente em pacientes acamados e em poucos casos também ocorrem em lesões onde as pessoas não adotam hábitos de higiene, isso faz com que o processo de uma simples ferida se transforme um ferida crônica. O caso a ser exposto é de uma lesão mediana causada por traumatismo derivado de acidente de carro, mas devido aos maus hábitos de higiene do paciente e o tratamento indevido a ferida se tornou crônica. Iniciado o tratamento na unidade de saúde, onde era realizado três vezes na semana a higienização do local, e aplicado medicamentos por um profissional técnico em enfermagem. Foi observado que após o período de três meses, começou-se a regredir o tamanho da ferida, então passou a realizar isso semanalmente, tendo como resultado uma diminuição de até 50% do tamanho da ferida inicial. As práticas de higiene e aplicação de medicamentos tiveram então efeito positivo no tratamento de feridas crônicas ocasionadas por trauma.

# O PROCESSO DE ACOLHIMENTO E A IMPORTÂNCIA DO VÍNCULO ENTRE O PACIENTE E O PROFISSIONAL EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

Bruna Cussioli, Camila Stello, Fernanda Rocha da Trindade

**Resumo:** A Unidade Básica de Saúde acompanha indivíduos nos aspectos físicos, mental e psicoafetivo, com o suporte de profissionais de diversas áreas da saúde. Os indivíduos são acolhidos por algum profissional da Unidade, na realização da triagem. O profissional biomédico não possui habilitação restrita ou limitada ao laboratório, podendo atuar na saúde pública transformando as atitudes da população em benefício à saúde. O objetivo do estudo foi relatar as vivências durante a realização do acolhimento na Unidade Básica de Saúde no município de Anta Gorda - RS. O estágio supervisionado I foi realizado no mês de maio de 2018, e durante a sua realização vivenciou-se a rotina da Unidade acompanhando os acolhimentos e triagens feitas pelas enfermeiras, além de participar oficinas terapêuticas, realização de testes rápidos, coleta do exame citopatológico, visitas domiciliares, troca de curativos e reuniões intersetoriais. Os acolhimentos ocorrem pelo atendimento de enfermeiras ou por técnicas de enfermagem. Primeiramente é feito o atendimento na recepção e encaminhado para a enfermeira para a escuta com o paciente. Nesse momento é informado ao sistema os sintomas, as queixas do indivíduo, é realizado a aferição da pressão arterial e temperatura corporal. Diante disto, o profissional encaminha o paciente para atendimento médico notificando o nível de urgência no próprio sistema. É muito importante para os profissionais da saúde pública criarem um vínculo com o paciente, pois através disto, o paciente a ser tratado se sentirá seguro para dar continuidade ao tratamento. Durante o estágio teve-se a oportunidade de vivenciar e conviver com situações que servirão de aprendizagem para o resto da nossa vida. O curso de Biomedicina possibilita a formação humanizada do acadêmico que poderá atuar na Saúde Pública como gestor, sanitarista, epidemiologista, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dos pacientes.

# PROCEDIMENTOS INJETÁVEIS UTILIZADOS POR BIOMÉDICO ESTETA EM UMA CLÍNICA NO VALE DO TAQUARI, RS.

Merlin Lazzari, João A. Fioravante Tassinari

**Resumo:** A Biomedicina abrange várias áreas de conhecimento, dentre elas a biomedicina estética, que segundo a Resolução 197 de 11 de fevereiro de 2011 do CFBM atribui ao profissional biomédico esteta, atuar na realização de anamneses para conhecimento e elaboração de protocolos seguros e eficientes para cada paciente assim como na realização de tratamentos injetáveis não cirúrgicos como forma de minimização de disfunções faciais e corporais, ocasionadas por múltiplos fatores, dentre eles o envelhecimento cutâneo. Este estudo teve como objetivo, conhecer e vivenciar as técnicas injetáveis não cirúrgicas realizadas por Biomédico Esteta em uma clínica no Vale do Taquari, RS. Juntamente com a supervisão de um biomédico esteta, realizou-se anamneses, indicações de tratamentos de acordo com a necessidade de cada paciente, assim como a aplicação de substâncias injetáveis. As disfunções estéticas mais citadas abrangem o envelhecimento cutâneo associado com o aparecimento de rugas e linhas de expressão, microvasos associados com as varizes assim como a gordura localizada. Dentre as disfunções estéticas a mais prevalente entre as pacientes atendidas é a gordura localizada, sendo a causa mais frequente para a realização dos procedimentos estéticos injetáveis. Como forma de minimização dessas disfunções, a clínica utiliza a Toxina Botulínica Tipo A (Botóx) para o tratamento de linhas de expressão e rugas, sendo muito eficaz e seguro em quantidades corretas com o objetivo de paralisação dos músculos amenizando os temidos “pés de galinha”, o Procedimento Estético para Microvasos (PEIM) utiliza aplicações de glicose 50% diretamente nos microvasos proporcionando gradativa minimização e a intradermoterapia utiliza a aplicação de mesclas muito diluídas de substâncias caracterizadas como lipolíticas, capazes de degradar o tecido adiposo. Verificou-se gradativa diminuição das disfunções apresentadas pelas pacientes após a realização dos procedimentos estéticos injetáveis, comprovando de forma segura e eficaz a utilização de injetáveis pelos biomédicos estetas.

# A VERIFICAÇÃO DE DIFERENTES TIPOS DE STREPTOCOCCUS ENCONTRADOS EM AMOSTRAS DO LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS DA UNIVATES.

Tiago Luis da Costa, Jairo L. Hoerlle

**Resumo:** Os estreptococos são bactérias Gram positivas pertencentes à família Streptococcaceae. Podem causar infecções em humanos sendo que as mais frequentes são as infecções do trato respiratório. O estreptococo mais comumente encontrado é o *Streptococcus pneumoniae*. O objetivo do trabalho foi mostrar a partir de amostras manuseadas no Laboratório de Análises Clínicas Univates e através da literatura atual, os tipos de *Streptococcus* mais comumente encontrados em humanos e suas características morfológicas presentes. As amostras recebidas no laboratório estavam acondicionadas em meio de transporte adequado, sendo, então, fixadas em lâminas e coradas pela técnica de Gram, além de também, inoculadas para cultura em placas bipartidas com Ágar-MacConkey e Ágar-Sangue. As placas foram incubadas em estufa a  $36^{\circ}\text{C} \pm 1^{\circ}\text{C}$  por 24 h. Após esse período observou-se o crescimento de colônias no Ágar-Sangue. Sendo positivo, executou-se o teste da catalase. O crescimento da colônia no Ágar-Sangue e a análise microscópica da lâmina corada pela técnica de Gram, indicaram a presença de diplococos Gram-positivos. A catalase negativa sugeriu a presença de bactérias do gênero *Streptococcus*. A análise do tipo de hemólise e a utilização de discos impregnados com bacitracina e optoquina foram realizadas para caracterização da espécie. Os cocos mais encontrados na rotina laboratorial foram *Streptococcus pneumoniae*, *Streptococcus pyogenes*, *Streptococcus sp* (Grupo *Viridans*) e *Streptococcus sp b-hemolítico*. A caracterização da presença de *Streptococcus sp* (Grupo *Viridans*) deve ser observada com cautela, pois, dependendo do local onde ocorrer, pode fazer parte da microbiota normal, sendo o laudo, então, negativo. Quanto aos achados laboratoriais de *S. pneumoniae*, *Streptococcus sp b-hemolítico* ou *S. pyogenes* o laudo deve liberado juntamente com o antibiograma, informando ao médico responsável quais antibióticos são sensíveis ou resistentes às bactérias. É essencial que o processo para identificação de bactérias seja feito de forma correta seguindo padrões laboratoriais estabelecidos internacionalmente.

# APLICAÇÃO DA TÉCNICA DE CITOMETRIA DE FLUXO

Mariana Flores de Castro, Geórgia Muccillo Dexheimer

**Resumo:** A Citometria de Fluxo é uma técnica comumente usada para a análise da característica de uma célula de forma rápida e em diferentes especificações, como tamanho, complexidade e fluorescência em meio líquido e fluxo. Nessa técnica é usado o Citômetro de Fluxo que é constituído por 5 sistemas: fluido, óptico, eletrônico, amplificação e computacional. A técnica de Citometria de Fluxo foi usada durante o estágio supervisionado no laboratório de biotecnologia com o objetivo de analisar a citotoxicidade de um tratamento no sêmen suíno. Portanto, o objetivo deste trabalho foi demonstrar a aplicação da Citometria de Fluxo. As amostras foram cedidas pela Associação de Criadores de Suínos do Rio Grande do Sul e trazidas para o laboratório em caixas refrigeradas. Após, foram preparados os tratamentos e as amostras foram incubadas em estufa seca a 37°C, conforme protocolo. Em seguida as amostras foram analisadas no Citômetro de Fluxo usando as sondas JC-1, BodyPi, Iodeto de Propídeo e Syto que marcam determinadas ações na célula através da emissão de fluorescência. Os dados podem ser analisados através do processo manual de “gating”, no qual realiza a identificação das populações de células em pesquisa com a utilização dessas sondas que quando são atingidas pelo espectro, são ativadas. De acordo com a expressão de cada sonda, as células são identificadas. Além dos dados de fluorescência, pode-se identificar também os parâmetros de cada célula, como o FSC que mede o tamanho relativo da célula, o SSC marca a granulidade ou complexidade e o FL intensidade de fluorescência (FL-1, FL-2, FL-3). A Citometria de fluxo é uma forte aliada na descoberta de fenômenos celulares, principalmente por analisar de forma precisa e detalhada cada ação que ocorre individualmente em cada célula, podendo assim ajudar na detecção de anormalidades celulares.

# RELATO DE CASO DE APLASIA MEDULAR: UMA ABORDAGEM LABORATORIAL

Carolina Haeser, Gabriela Kniphoff da Silva Lawisch

**Resumo:** A aplasia medular, ou anemia aplástica, é caracterizada pela diminuição das três linhagens celulares do hemograma: eritrócitos, leucócitos e plaquetas. Existem dois tipos de aplasia, a congênita (tipos Fanconi e não Fanconi) e a adquirida. Dentre as causas da adquirida estão medicamentos, agentes infecciosos e agentes químicos. Na maioria dos casos, a patogênese da doença parece estar relacionada com um processo autoimune contra as células da medula óssea, impedindo-as de desempenhar sua função adequada. Para ser caracterizado como aplasia, são utilizados como valores de referência para o hemograma: hemoglobina > 10 g/dL, plaquetas > 100.000/mm<sup>3</sup> e neutrófilos > 1500/mm<sup>3</sup>. Nestes casos, transfusões sanguíneas e plaquetárias são necessárias para evitar possíveis problemas, além disso, deve ser feita a prevenção de infecções com antibióticos. Porém, este tipo de tratamento, tem índice de mortalidade de 80%, sendo o tratamento definitivo o transplante de medula óssea. O presente estudo tem como objetivo realizar o relato de caso de aplasia medular associada a vírus, e foi realizado a partir da coleta de dados de um laboratório do interior do Rio Grande do Sul, durante a realização do estágio supervisionado. Paciente do gênero feminino, 7 anos, apresentou um quadro de meningite viral. Após 3 meses, em um hemograma de rotina, verificou-se pancitopenia, indicativo de aplasia medular. A princípio pensou-se ser um caso transitório, porém os próximos hemogramas continuaram apontando para o mesmo diagnóstico. Este caso nos demonstra a importância do hemograma como instrumento de diagnóstico de doenças hematológicas. Além disso, comprova que os profissionais de análises clínicas também são essenciais para um diagnóstico correto. Da mesma forma, demonstra o vírus como sendo a provável causa da aplasia, sendo importante atenção redobrada quanto a doenças infecciosas e suas possíveis consequências.

# VIVÊNCIAS DE UMA ACADÊMICA DO CURSO DE BIOMEDICINA EM UMA ESTRATÉGIA DA SAÚDE DA FAMÍLIA DO MUNICÍPIO DE GUAPORÉ

Daiane Lazzaretti, Fernanda Rocha da Trindade

**Resumo:** O acesso às ações de saúde é um direito universal no Brasil, e é dever de todas as instâncias federativas subsidiar a integralidade e a qualidade da atenção oferecida à população. A integralidade dentro da perspectiva da Política de Humanização do Sistema Único de Saúde, é caracterizada pelo acolhimento, sendo este o primeiro contato do usuário com o profissional. Este atendimento é realizado na triagem e visa a adequação do atendimento às necessidades e condições específicas do paciente, sendo necessário superar o olhar puramente biomédico na saúde e focar na escuta das necessidades do paciente. O profissional biomédico se destaca nas análises clínicas, porém, ele também poderá se destacar na saúde pública, atuando em banco de sangue, na pesquisa de novas vacinas e epidemias na vigilância em saúde. O objetivo desse estudo é relatar as vivências de uma acadêmica do curso de Biomedicina em uma Estratégia da Saúde da Família no município de Guaporé. A rotina vivenciada incluiu: o acompanhamento da rotina de profissionais da área da saúde pública desde a chegada do paciente a recepção, sua passagem pela triagem, consulta com o médico e a retirada dos medicamentos na farmácia. Durante o estágio, acompanhou-se algumas situações como: a remoção de pontos e o curativo de um paciente que havia feito uma cirurgia para a retirada de um câncer e o atendimento de uma criança com queimaduras causadas por um acidente com café. O estágio proporcionou uma visão de todos os lados dos atendimentos, percebendo-se o paciente na sua integralidade. A experiência do estágio em Saúde Pública é muito importante, pois mostra a realidade da saúde em nossos Postos de Saúde e Hospitais. Os biomédicos não trabalharão apenas com amostras, mas sim com pessoas, as quais devemos tratar com respeito e dignidade por mais que não tenhamos contato direto.

# O CRISPR-CAS9 PODE SER USADO PARA REPARAR GENES DANIFICADOS?

Lucas Vieira, Gabriela Kaufmann, Gabriela Kniphoff da Silva Lawisch

**Resumo:** A tecnologia CRISPR fornece um mecanismo molecular preciso para editar células, tecidos e organismos inteiros, com usos difundidos em sistemas experimentais e aplicados. O sistema é baseado na endonuclease CAS9 e no sgRNA (single guide RNA) que atuam como sinalizadores para guiar o Cas9, idealmente, em direção a um alvo específico. Uma vez que o alvo é ligado, o Cas9 induz uma quebra de fita dupla no DNA. O presente estudo objetiva refletir sobre a manipulação genética com ênfase nos aspectos moleculares, e foi realizado através de uma revisão não sistemática sobre os parâmetros estabelecidos no reparo de genes danificados, utilizando o sistema CRISPR-CAS9. A descoberta dessa poderosa ferramenta permite a manipulação do DNA em células somáticas ou germinais, sendo que as terapias genéticas em células somáticas são restritas ao paciente real e não passadas para seus filhos. No entanto, o problema com a reparação de mutações somáticas é que existem mutações diferentes em células diferentes. Mesmo se houver apenas um gene alvo para ser reparado, pode haver uma grande variedade de mutações em células não pretendidas. Portanto, a única maneira prática de fazer isso seria substituir em vez de reparar; ou seja, inserir uma nova cópia do gene em um local seguro no genoma. Independentemente do seu impacto no reparo de genes, o resultado da edição é inevitável e ser quem queremos ser terá um significado totalmente novo. As futuras terapias serão a chave para a próxima fase da nossa evolução, porque finalmente seremos capazes de remover doenças hereditárias.

# EXAME TOXICOLÓGICO

Camila P. Schmidt, Mirele P. Huff, Jairo L. Hoerlle

**Resumo:** Em 02/03/15, foi aprovada a Lei nº 13.103 que exige exame toxicológico de larga janela de detecção em amostra de queratínica, para renovação, habilitação ou troca de categoria C, D ou E da Carteira Nacional de Habilitação (CNH), e após o dia 03/08/17 se tornou obrigatório para contratação e desligamento de motoristas. Para realizar o exame o laboratório precisa estar credenciado ao DENATRAN e INMETRO e cumprir todas as exigências da Resolução. O mesmo pode contratar um Posto de Coleta Laboratorial (PCL) que atenda às normativas e realize as coletas, enviando-as para análise posterior. O material biológico utilizado são fios de cabelo de no mínimo 4cm (120 fios) ou pêlos do corpo com no mínimo 2cm (quantidade semelhante à uma bola de algodão). A análise é por imunoensaio, sendo as amostras positivas confirmadas e quantificadas através da espectrometria de massa gasosa. As drogas detectadas são cocaína, maconha, anfetaminas, metanfetaminas e derivados. O objetivo desse estudo foi verificar o gênero da droga usada por motoristas, e o principal motivo de procura pelo exame. A metodologia utilizada foi a análise de resultados de amostras coletadas por um PCL no interior do Rio Grande do Sul. Foram avaliados o perfil de 100 testes realizados em 5 meses, onde 88% (88) dos exames foram feitos a partir de amostra de pelo e 12% (12) de cabelo. O principal motivo do exame foi a obtenção da CNH que variou de 67,7% à 80,2% das análises mensais. Onde 69% foram positivas para Cocaína, 17,2% Maconha, 10,3% para opiáceos e 3,4% anfetamina. Não havendo variação significativa em relação aos meses analisados. A taxa de detecção positiva variou de 92,6% à 96,8% ao mês, no período avaliado. Conclui-se que o percentual positivo para detecção de drogas é significativo demonstrando assim a confirmação da importância na obrigatoriedade da lei.

# ESTÉTICA FACIAL: A UTILIZAÇÃO DO ÁCIDO GLICÓLICO NO REJUVENESCIMENTO DA PELE NEGRA

Micheli Lorenzetti Bedin, João A. Fioravante Tassinary

**Resumo:** O peeling químico é uma técnica indicada para tratar manchas, cicatrizes, acne, redução de poros e linhas de expressão, o que conseqüentemente irá deixar a pele com um aspecto mais saudável e uniforme. O peeling por ácido glicólico é pouco irritante e pouco foto sensibilizante, ou seja, é caracterizado por não ter efeito tóxico a nível sistêmico. O estudo procura descrever seus benefícios no processo de envelhecimento da pele negra. Serão abordadas as alternativas de utilização do ácido glicólico para rejuvenescimento facial e relacionar os benefícios do peeling na pele durante a fase de envelhecimento. Sua aplicação resulta em um aumento de espessura da pele, melhora significativamente a qualidade das fibras elásticas e aumenta a densidade do colágeno. A função do peeling químico é promover a esfoliação ou remoção das camadas da pele, dependendo do seu objetivo, sempre de modo controlado, a fim de promover uma regeneração dos tecidos epidérmicos e dérmicos, promovendo uma melhoria clínica da pele manchada ou envelhecida. O presente trabalho tem como objetivo demonstrar as alternativas de utilização do ácido glicólico no rejuvenescimento facial da pele negra, descrevendo sua função no tratamento, mecanismos de ação e as formas farmacêuticas empregadas para sua aplicação, assim como a resposta da ação do ativo na pele. Parar o desenvolvimento deste trabalho foi realizado um levantamento bibliográfico em livros, artigos científicos, apostilas e sites eletrônicos, que contenham informações sobre o tema peeling químico de ácido glicólico no tratamento de peles negras.

# A HUMANIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE NO CUIDADO PÓS-OPERATÓRIO DE PACIENTES ESTOMIZADOS NA UBS CRUZEIRO

Anelise Matzen, Jairo L. Hoerlle

**Resumo:** A percepção dos cuidados de saúde recebidos está intimamente ligada ao processo de informação e comunicação. Como profissionais da saúde, o papel de prestar serviços não somente está ligado aos aspectos clínicos, mas também em tratar cada indivíduo como um ser humano que irá buscar nos profissionais de saúde o apoio necessário. O objetivo deste trabalho foi acompanhar a atuação de profissionais da saúde em uma UBS e observar critérios associados com a atuação clínica profissional e também ao atendimento humanizado dos pacientes. Foram acompanhados os procedimentos de troca de bolsas de comunicação externa de pacientes que passaram por ileostomias, jejunostomia, colostomias, para a manutenção do local de incisão e higienização correta. Além disso, foi observado o contato do paciente com o profissional de saúde, através de conversas sobre o dia a dia, maneira de manter a manutenção dos estomas em casa e principalmente ao carinho transmitido durante o tratamento. Além disso, durante os procedimentos também foram observados aspectos clínicos como características do tecido, forma, cor, material excretado e cicatrização. A humanização durante o tratamento reflete significativamente nos aspectos de cada pós-operatório, a cada troca de bolsa o cuidado mantido com exigência pelos profissionais demonstra recuperações importantes e com o paciente a satisfação é imensa pelas melhorias na qualidade de vida. Casos como depressão, baixa autoestima, dores abdominais e dependência familiar modificam a estrutura de cada indivíduo, e o profissional de saúde tem a capacidade de minimizar esses sentimentos e torna-se nítida a evolução clínica resultante da dedicação em cada tratamento. A qualidade dos atendimentos na UBS reflete na qualidade de vida da população como um todo. O suporte físico, emocional e social é importante para os pacientes do início ao fim de cada consulta. A humanização é caminho que nos torna bons colaboradores, independente da função.

# INFECÇÃO POR STAPHYLOCOCCUS AUREUS A PARTIR DE UMA AMOSTRA DE SWAB NASAL

Maiara Pappen, Vitória Grando Lavandoski, Jairo L.Hoerlle, Geórgia Muccillo Dexheimer

**Resumo:** A bactéria *Staphylococcus aureus* faz parte do grupo dos cocos Gram-positivos e está presente na microbiota humana. É responsável por um grande número de infecções, principalmente no ambiente hospitalar, podendo provocar desde doenças simples até mais graves, como pneumonias e meningites. O estudo teve como objetivo verificar a presença de infecção por *Staphylococcus aureus* a partir de uma amostra de swab nasal, recebida pelo Laboratório de Análises Clínicas Univates do Centro Clínico Univates. A amostra nasal foi recebida no laboratório em um swab com meio de transporte (Stuart), sendo inoculada em lâmina e meios de cultura. A lâmina foi corada pela técnica de Gram e a cultura preparada de forma quantitativa em placa bipartida com Ágar-MacConkey e Ágar-Sangue. A placa foi incubada em estufa bacteriológica a  $36^{\circ}\text{C} \pm 1^{\circ}\text{C}$  por 24h. Após este período, observou-se o crescimento de colônias e a presença de cocos na lâmina de Gram, foram realizadas as provas de catalase e coagulase. Houve crescimento bacteriano apenas no Ágar-Sangue. A análise microscópica da coloração de Gram indicou a presença de cocos Gram-positivos, sendo confirmada com a prova da catalase, também positiva, indicando colônias do gênero *Staphylococcus*. A prova da coagulase apresentou resultado positivo, caracterizando a amostra como *Staphylococcus aureus*. Após a confirmação do resultado realizou-se o antibiograma específico para bactérias do gênero *Staphylococcus*. Os achados laboratoriais em amostras de swab nasal geralmente apresentam bactérias do gênero *Staphylococcus*. Entretanto, além do *Staphylococcus aureus*, podem ser encontradas também bactérias como o *Staphylococcus epidermidis*. Nestes casos, o exame é liberado como negativo para infecção, visto o agente não ser patogênico, sendo comumente encontrado nas vias aéreas. Assim, destaca-se a importância de um tratamento correto, já que o gênero *Staphylococcus* possui grande importância clínica devido a sua alta taxa de resistência aos antimicrobianos.

# A RADIOGRAFIA NA DETECÇÃO DE LESÕES ÓSSEAS EM PACIENTES DIABÉTICOS

Aline Figueiredo de Ávila e Giovana Goergen Schonarth, Andréa Horst

**Resumo:** Diabetes é uma doença crônica onde há incapacidade do pâncreas de produzir insulina suficiente para suprir as necessidades metabólicas, ou o hormônio é incapaz de agir adequadamente (resistência à insulina). Existem vários tipos: Diabetes tipo 1, Pré-diabetes, Diabetes tipo 2, Diabetes gestacional, entre outros. A diabetes, quando em disfunção, apresenta uma série de complicações onde, em casos mais raros, poderá haver suficiente necrose para que se necessite avaliação para possível amputação - geralmente de um ou mais pododáctilos, desenvolvendo o que se conhece por Pé Diabético. Essa avaliação será feita mediante exame radiológico. Este trabalho teve como objetivo demonstrar a relação entre exames radiológicos e diabetes, quando é avaliado danos ósseos em membros inferiores (e, em casos mais raros, superiores) passíveis de amputação. Metodologia: Avaliação de um caso clínico real, paciente do Centro Clínico Univates, do Setor de Radiologia. O caso avaliado no Centro Clínico - Univates de um homem, idade de 59 anos, portador de diabetes mellitus tipo 2, com necroses avançadas no pé esquerdo - pododáctilo I (hálux) - demonstrou necessidade de amputação. O exame radiológico não é usado para diagnóstico da Diabetes, pois a mesma só é detectada por exames de sangue, porém em casos extremos onde há prejuízo circulatório nas extremidades inferiores, como o Pé Diabético (complicação, devida a diabetes, onde há lesões nos pés/dedos dos pés), podem surgir danos ósseos, e nos piores casos, há necessidade de amputação da área afetada. Nesses casos a radiologia é necessária para visualizar esses danos e verificar se há necessidade do procedimento.

# O MULTIPROFISSIONALISMO E A INTERDISCIPLINARIDADE NA SAÚDE PÚBLICA

Giovana Goergen Schonarth, Andréa Horst

**Resumo:** A Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 e a implementação do Sistema Único de Saúde (SUS) passaram a tornar responsabilidade de Estado o direito à saúde para todos - promovendo a transição do modelo de assistência centrado no hospital a um modelo centrado na Atenção Primária à Saúde (APS). Assim, desenvolveu-se o que se conhece por profissionais da saúde: pessoas de formação de nível superior em determinadas áreas<sup>1</sup> com o objetivo de repensar práticas de exercício da saúde para um desenvolvimento constante da saúde pública Brasileira. O SUS é baseado em três princípios: integralidade (deve envolver todos os fatores para melhor envolver o usuário - ou seja, considerar inclusive fatores culturais, sociais, etc.), universalidade (deve garantir acesso a todos, sem exceção) e equidade (é um direito a todos os cidadãos). Para que essa atenção básica aconteça, é estritamente necessária a plena integralidade entre os profissionais envolvidos com o usuário, envolvendo todas as áreas do saber necessárias ao cuidado ao usuário. Para tanto, torna-se necessário o multiprofissionalismo (estudo de um objeto por diferentes profissionais, sem que haja conflitos entre conceitos e métodos abordados) e a interdisciplinaridade (interação entre disciplinas e conhecimentos, focado no objeto analisado (pessoa) e sua necessidade). Este trabalho teve como objetivo demonstrar a importância do multiprofissionalismo e da interdisciplinaridade na saúde pública, buscando atender os usuários da melhor forma possível - assim, melhorando a rotina dessas pessoas. Foi feita a leitura de artigos e trabalhos a respeito da interação entre profissões e disciplinas em saúde pública. A partir distes, os resultados indicam que os profissionais são extremamente importantes nessa relação entre agente de saúde e usuário. Há uma extrema e nítida necessidade de melhorar essa integração entre os profissionais e os usuários, buscando uma melhora na qualidade dos tratamentos de acordo com a possibilidade real em que essa pessoa está inserida (vida pessoal, social, cultura, economia, etc.).

# IMPORTÂNCIA DA REALIZAÇÃO ADEQUADA DO ESFREGAÇO DO HEMOGRAMA

Rafaela Andreola, Fernanda Rocha da Trindade

**Resumo:** O hemograma é o nome dado ao conjunto de avaliações das células do sangue que, reunido aos dados clínicos, permite conclusões diagnósticas e prognósticas de grande número de patologias. Entre todos os exames laboratoriais atualmente solicitados por médicos de todas as especialidades, o hemograma é o mais requerido, não admitindo-se erros ou conclusões duvidosas. Para obter-se a certeza do resultado correto, é utilizado o método denominado “esfregaço”, que consiste na técnica de extensão de uma camada de sangue sobre uma lâmina de microscopia, para posterior análise em microscópio. O hemograma é composto por três determinações básicas que incluem as avaliações: 1) dos eritrócitos; 2) dos leucócitos; e 3) das plaquetas. No hemograma deve-se apresentar análises quantitativas dos grupos celulares, considerando tamanho, morfologia, coloração e inclusões citoplasmáticas. O hemograma pode ser realizado utilizando de forma não automatizados e automatizados. Na análise não automatizada são usados três equipamentos: microscópio, centrífuga ou microcentrífuga e espectrofotômetro ou fotocolorímetro. Através do microscópio são feitas as contagens de eritrócitos, leucócitos e de plaquetas, usando câmara de Neubauer e lâmina corada. A centrífuga ou microcentrífuga fornece o valor do hematócrito, enquanto que o espectrofotômetro ou fotocolorímetro permite a leitura da hemoglobina. A análise automatizada tem facilitado o desempenho da rotina laboratorial, pois alguns equipamentos disponíveis permitem análises de 30 hemogramas/hora até 120 hemogramas/hora. Os aparelhos mais simples têm por base o princípio da impedância. A confecção do esfregaço sanguíneo é o ponto crucial para a realização de um hemograma confiável e por isso, a padronização do esfregaço sanguíneo deve ser uma das principais exigências de um bom laboratório de hematologia. O esfregaço sanguíneo ideal é composto por três partes: espessa, medial e fina. A coloração é efetuada com corantes que tem em sua composição o azul de metileno, a eosina e o metanol.

# IDENTIFICAÇÃO DE PARASITAS EM CRIANÇAS, ATRAVÉS DOS MÉTODOS DE HOFFMANN E WILLIS

Calebe Fernando Juchem, Juliana Ferreira Barbosa, Tainá Belleboni e Gabriela Kniphoff Da Silva Lawisch

**Resumo:** Estima-se que infecções causadas por protozoários e helmintos afetem aproximadamente 3,5 bilhões de pessoas, destas, cerca de setenta por cento acometem crianças com idade inferior a 10 anos. As principais morbidades decorrentes deste processo de infecção são a desnutrição, anemia, retardo cognitivo e de crescimento assim como de um aumento na susceptibilidade a outras infecções e complicações agudas em decorrência de uma baixa imunidade dos hospedeiros. Em decorrência disso, este trabalho teve como objetivo comparar duas técnicas de exame parasitológico de fezes e verificar a prevalência de parasitas intestinais em amostras de fezes coletadas de crianças de uma Escola de Educação Infantil, no interior do Rio Grande do Sul. As amostras foram coletadas em frascos estéreis, e processadas através dos métodos de Hoffmann (Sedimentação espontânea) e Willis (Flutuação em Solução de Cloreto de Sódio). Das quatro amostras analisadas, duas apresentaram resultados positivos e duas apresentaram resultados negativos. Nas amostras positivas, foram identificados cistos de *Giardia lamblia*. Em ambas as técnicas realizadas, foram obtidos os mesmos resultados. É comum crianças apresentarem parasitoses ao longo de sua infância, devido ao fato de apresentarem uma imunidade mais baixa em relação aos adultos, não entenderem a importância dos hábitos de higiene, além de compartilharem brinquedos e outros materiais com seus colegas na creche, podendo até coloca-los na boca, que é uma das formas de transmissão da giardíase. Sendo assim, pode-se concluir que essa parasitose é comum na infância, principalmente em crianças que frequentam lugares coletivos. Ainda, ambas as técnicas utilizadas foram eficientes no diagnóstico laboratorial de *Giardia lamblia*.

# CRIOPRESERVAÇÃO DE ESPERMATOZÓIDES DE EQUINOS

Janaína Zang, João A. Fioravante Tassinary

**Resumo:** O congelamento de espermatozoides é uma técnica utilizada desde 1957, quando houve a primeira gestação equina gerada a partir de espermatozoides congelados. Desde então, é comumente utilizada por clínicas veterinárias, pois assim é possível preservar sêmen de garanhões premiados. Porém, os índices de fertilidade obtidos são baixos em comparação com outros animais. Apesar de a técnica ser utilizada há décadas, ela é pouco estudada e não existe um protocolo fixo. O objetivo deste trabalho foi explicar a técnica de congelamento de espermatozoides e salientar os cuidados a serem observados durante sua realização. Foi realizada a leitura de protocolos e artigos científicos a partir de buscas nos bancos de dados bibliográficos Scielo e PubMed. A partir de uma vagina artificial, o sêmen é coletado e processado. O sêmen deve ser diluído com diluentes específicos, e ser submetido a um pré-congelamento, para que não haja o choque térmico. É realizada a contagem de espermatozoides, avaliada a motilidade e o vigor, e após, a amostra é diluída. Alguns protocolos utilizam a centrifugação, porém deve-se atentar para possíveis danos à qualidade do esperma. Após a diluição, novas contagens são realizadas e a amostra é separada em porções que são calculadas a partir dos resultados obtidos. O meio diluente de congelamento é acrescentado e misturado suavemente. Este sêmen é envasado em palhetas plásticas pré-determinadas, e assim se inicia o processo de refrigeração, até que a temperatura se estabilize em 5°C. As palhetas então são levadas aos tanques de nitrogênio líquido até que sejam utilizadas. O congelamento de espermatozoides é uma técnica que visa o melhor aproveitamento tanto do potencial reprodutor quanto produtivo de equinos, o que ajuda a reprodução assistida. Além disso, a amostra é delicada, exigindo muito cuidado na sua realização.

# A IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO DO PERFIL LIPÍDICO EM IDOSOS

Bruna Dalpian, Diana Daltoé, Adriane Pozzobon

**Resumo:** A terceira idade, caracterizada pela população que ultrapassou os 60 anos de idade, constituem um grupo de risco definido pela crescente incidência de doenças cardiovasculares, obesidade e outras doenças crônicas não transmissíveis, como a diabetes. O aumento significativo das disfunções em idosos ao longo dos anos, pode ser justificada pela alimentação inadequada, que, quando associada ao sedentarismo, influenciam em alterações no perfil lipídico. Este trabalho possui como finalidade apresentar a importância da realização de exames na terceira idade, com foco no perfil lipídico, visando assim, minimizar, ou até mesmo anular, as probabilidades de doenças que possuem relação com o colesterol e triglicerídeos alterados em idosos. A metodologia consiste em realizar uma revisão bibliográfica sobre a dosagem de colesterol e triglicerídeos em idosos. Os artigos científicos foram pesquisados em bases de dados tais como SciELO e Google Acadêmico, utilizando como descritores: perfil lipídico, idosos, colesterol e triglicerídeos, cruzados aleatoriamente. Resultados: Foram selecionados artigos que correlacionavam aos hábitos de vida dos idosos com seus respectivos perfis lipídicos, uma vez que as altas taxas lipídicas não só possuem relação ao sedentarismo e alimentação inadequada como também o risco de desenvolvimento de doença arterial coronariana, incidência de diabetes mellitus tipo 2, obesidade, entre outras doenças de cunho relacionado. A partir desse estudo, pode-se dizer que a realização das dosagens laboratoriais neste grande grupo, ajudam a prevenir doenças associadas as altas taxas lipídicas. Quando estiverem alteradas, a associação do resultado a tratamentos eficazes, demonstram fundamental importância para a longevidade dos mesmos, visto que a qualidade de vida está intrinsecamente associada a saúde e bem-estar dos idosos.

# ESTÁGIO SUPERVISIONADO III EM IMAGENOLOGIA: ARTEFATOS EM RESSONÂNCIA MAGNÉTICA

Cristhiane Elgui da Rocha, Marcelo Moser Gasparetto, Andréa Horst

**Resumo:** Ressonância Magnética é o resultado da interação de um forte campo magnético produzido pelo equipamento com os prótons de hidrogênio do tecido humano. Cada imagem por RM apresenta uma porcentagem de artefato, que pode ser irreversíveis, minimizados, compensados ou evitado. Artefato é qualquer intensidade, sinal ou característica, que não corresponde com o tecido analisado. Alguns tipos, são: fantasma, envelopamento, zípper e susceptibilidade. Diante da importância da qualidade das imagens em Ressonância Magnética, o estudo dos artefatos é item de extrema importância para a garantia da avaliação e minimização dos artefatos com o intuito de diagnóstico preciso e verídico. Procedimentos Metodológicos: Para o presente trabalho foram colhidas imagens correlacionadas com artefatos, no período de Fevereiro/2018 à Junho/2018, na área de Ressonância Magnética do Hospital Bruno Born - Lajeado. O artefato fantasma é o aparecimento de repetições de determinada parte da anatomia na imagem. Este artefato se dá pela movimentação voluntária ou involuntária. Sua prevenção está em melhorar a comunicação com o paciente, e realizar a contenção do mesmo. O artefato de envelopamento ocorre quando parte da anatomia, que está fora do campo de visão (CDV) na direção de fase da imagem, recai no lado oposto da imagem nesta direção. Para prevenção deve-se aumentar o campo de visão na direção da fase. O artefato de susceptibilidade se dá pela característica dos materiais de responderem à aplicação de um campo magnético externo. O material metálico perturbará o campo gerando, perda de sinal na região e distorção geométrica. Para prevenção deve-se retirar objetos metálicos. A Ressonância Magnética é vulnerável a interferências que prejudicam o diagnóstico do paciente, deve-se saber reconhecer as mesmas para distingui-las de variantes anatômicas ou processos patológicos, bem como separá-los por artefatos de aquisição, de manipulação do exame e pertinentes ao sistema fisiológico do paciente.

# ATUAÇÃO DO BIOMÉDICO DURANTE A REALIZAÇÃO DOS TESTES RÁPIDOS PARA DETECÇÃO DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS

Betina Kraemer, Fernanda Rocha da Trindade

**Resumo:** De acordo com o artigo 4º da Lei n.º 6.684 de 1979, compete ao biomédico atuar em equipes de saúde, a nível tecnológico e nas atividades complementares de diagnóstico. Dessa forma, o Biomédico tem importante contribuição na prevenção da saúde, coleta e armazenamento de material biológico e pesquisa de possíveis agentes etiológicos de maior incidência na comunidade. Atualmente, no Brasil, as Infecções Sexualmente Transmissíveis refletem em consideráveis causas de mortalidade. Dentre as principais tem-se a AIDS, Sífilis, Hepatites B e C e Gonorreia. Elas são causadas por vírus, bactérias ou outros microrganismos por meio do contato sexual sem o uso de preservativo com um indivíduo infectado, transfusão de sangue e compartilhamento de material para uso de drogas. O objetivo deste estudo é relatar as vivências de estágio da acadêmica do curso de Biomedicina durante a realização dos testes rápidos para as Infecções Sexualmente Transmissíveis em uma Estratégia de Saúde da Família na cidade de Arroio do Meio/RS. A metodologia envolveu o relato das vivências na disciplina de Estágio Supervisionado I, realizada durante o mês de janeiro de 2018 na Estratégia da Saúde da Família 3 na cidade de Arroio do Meio/RS. Durante a realização do estágio, realizaram-se 12 testes rápidos, sendo 6 do sexo feminino e 6 do sexo masculino. Os pacientes do sexo feminino apresentaram negatividade para todos os testes rápidos realizados. No entanto, dos pacientes masculinos, dois apresentaram resultado positivo para sífilis. Conclui-se que é preciso ter uma melhor divulgação dos testes rápidos, para assim abranger um número maior da população, já que os testes são de fácil realização. Percebe-se, também, que a incidência de sífilis aumentou. A Organização Mundial da Saúde publicou em 2010 uma estimativa de ocorrência de 11 milhões de casos novos de sífilis por ano no mundo.

# VIVÊNCIAS DE ESTÁGIO NA UBS: PRESENÇA DE UM CISTO DE NABOTH DURANTE UMA COLETA CITOPATOLÓGICA

Fernanda Daniela Lagemann, Fernanda Rocha da Trindade

**Resumo:** Na área da saúde pública, o profissional Biomédico pode atuar em diversas áreas da pesquisa, assim como realizar a interpretação da lâmina do exame citopatológico (Silva, 2002). Irei relatar um caso de coleta citopatológica que foi encontrada a presença de um cisto de Naboth realizada durante o estágio supervisionado I. O estágio foi realizado na Unidade Básica de Saúde na cidade de Teutônia, com carga horária de 60 horas. O cisto de Naboth é um pequeno cisto que se forma na superfície do colo do útero pela obstrução das glândulas de Naboth ali localizadas. Estas glândulas mucosas podem ficar cheias de secreção devido ao bloqueio no ducto, que ocorre pela proliferação de células semelhantes às da pele, em virtude de infecção do colo uterino. Após ser recepcionada pela Enfermeira da Unidade, preencheu-se a ficha da paciente, com dados pessoais e clínicos, como, realização do último pré câncer e mamografia. A paciente é colocada em posição ginecológica, introduz-se o espéculo, em seguida com a espátula de Ayre é feita a coleta da ectocérvice, estabelecendo uma rotação de 360º, coletando-se células esfoliadas de quase todo trato genital. Posteriormente a coleta da endocérvice deve ser feita com a escova endocervical, realizando um movimento giratório de 360º, evitando movimentos repetitivos para que não haja sangramento. Por fim depositar o material coletado em uma única lâmina. Ao fim do procedimento, informou-se a paciente do cisto visto no momento da coleta citopatológica, orientando a mesma a procurar auxílio médico especializado.

# PERFUSÃO NA CIRURGIA DE TROCA VALVAR AÓRTICA E MITRAL

Gabriela Nicolai, Geórgia Muccillo Dexheimer

**Resumo:** Segundo o Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), a troca valvar corresponde a 17,4% das cirurgias cardiovasculares de alta complexidade realizadas no Brasil, sendo a segunda mais frequente. A estenose valvar é uma doença progressiva caracterizada pela obstrução da passagem de fluxo sanguíneo e suas causas geralmente estão associadas com a idade avançada do paciente, presença de calcificações, placas de ateroma entre outras. Essa patologia é considerada como uma cardiopatia adquirida, mas não se pode descartar uma cardiopatia congênita, presente no nascimento. Os pacientes podem ser assintomáticos, mas caso apresentem sintomas comumente são: dispneia, tontura, cansaço, angina, fadiga e até desmaio. Não há como minimizar os efeitos da estenose valvar sem intervenção cirúrgica, e também não é possível realizá-la sem a Circulação Extracorpórea (CEC). As trocas e correções das válvulas somente são possíveis se o coração e pulmão estiverem imóveis, por isso é necessária a perfusão extracorpórea, conhecida como máquina coração-pulmão, a qual substitui temporariamente as funções dos órgãos vitais. O perfusionista controla a oxigenação e sistema ácido-base através da gasometria arterial, monitoriza as pressões arteriais e venosas, diurese, hematócrito e a temperatura, induzindo o grau de hipotermia sistêmica, protegendo o metabolismo do Sistema Nervoso Central (SNC) e demais sistemas. A válvula estenosada pode ser substituída por uma prótese biológica (porcina ou bovina), ou por uma prótese mecânica. Estes diferem na durabilidade e na necessidade de utilização de medicamentos após a cirurgia. Para a escolha da prótese mais adequada, os cirurgiões cardiologistas usam critérios específicos para cada paciente, sendo que o sexo e a idade são fatores que influenciam bastante nesta escolha.

## ABANDONO FAMILIAR

Caroline Dall' Agnol Salva, Larissa Aguiar Santos, Luiza Marina Dalmoro, Fernanda Rocha da Trindade

**Resumo:** Dentre os temas vivenciados no Estágio I do curso de Biomedicina, têm-se como destaque o abandono familiar, o qual é visto como uma forma de descuido que rompe o vínculo entre os pais e filhos, submetendo às vítimas de abandono a sofrimentos físicos e psicológicos. Em um dos dois casos atendidos o(a) usuário(a) apresenta como demanda o cuidado com o emocional abandono. No segundo caso, o(a) usuário(a) apresenta dificuldades de comunicação familiar, hiperatividade, déficit de atenção, problemas de expressão e de comportamento. O objetivo do estudo foi relatar as vivências de estágio de estudantes do curso de Biomedicina em casos envolvendo a situação de abandono na Cures. No primeiro caso, as dinâmicas foram realizadas pinturas ao ar livre, conto de histórias e culinária, pois o(a) usuário(a) sentia-se a vontade com estas. No segundo, foi contatado a escola, a família, o Centro de Referência de Assistência Social e o Conselho. A partir disso, foram elaboradas atividades que visassem melhoria no comportamento, como brincadeiras em que o(a) usuário(a) deveria seguir regras e dinâmicas que desenvolvessem bons modos. No primeiro caso, não houve percepção de evolução, devido ao curto período do estágio realizado pelas estudantes, dificultando o vínculo a ser formado e as propostas não realizadas de dinâmicas planejadas. Enquanto que no segundo caso, a partir da reunião com a rede, foram feitos acordos que propunham a melhoria de vida do(a) usuário(a) e de sua família. Apesar do abandono familiar sofrido por um dos(as) usuários(as), este(a) não apresenta problemas de comunicação e convivência com as pessoas. Além disso, percebe-se que a articulação com a rede que acompanha os casos é importante, pois assim pode-se compreender melhor a realidade de vida e desenvolver ações de intervenção que visem o bem-estar e a qualidade de vida da criança, tendo um bom desenvolvimento e relações familiares.

# IMPORTÂNCIA DA RADIOGRAFIA DE TÓRAX DE QUALIDADE PARA O DIAGNÓSTICO DE PATOLOGIAS

Amanda Wittke, Gabrielle Ruschel, Adriane Pozzobon

**Resumo:** Um dos exames radiográficos mais realizados é a radiografia de tórax. Ela varia em diferentes serviços, mas sempre consiste de, no mínimo, duas incidências básicas, uma projeção pósterio-anterior (PA) e outra lateral (perfil). As radiografias de tórax são obtidas a uma distância de 180 cm entre foco e filme, para minimizar a distorção e a ampliação, sendo realizadas em inspiração profunda. O objetivo do exame é registrar uma imagem para a investigação de possíveis alterações no tórax de pacientes sintomáticos e assintomáticos. Destaca-se que deve ser produzida uma imagem de boa definição e com a menor dose necessária para o paciente, compatível com um diagnóstico adequado. Radiografias sem qualidade podem levar a diagnósticos falsos, além de necessitar da repetição do exame, aumentando a dose de radiação no paciente. O presente trabalho teve como objetivo mostrar a importância de uma radiografia de tórax de qualidade para o diagnóstico de patologias. Para o presente trabalho foram analisadas duas radiografias de tórax do Ambulatório de Especialidades Médicas do Centro Clínico Univates, uma de qualidade e uma inadequada. Uma radiografia de tórax bem feita pode ser utilizada para diagnóstico de inúmeras patologias como doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC), pneumonia, tuberculose, derrame pleural, neoplasias, e também cardiopatias, como insuficiência cardíaca. Vários estudos concluíram que uma alta quilovoltagem (kV) diminui o tempo de exposição, melhora a qualidade da imagem e reduz a dose de radiação ao paciente em mais de 50%. A radiografia de tórax é o primeiro exame realizado para avaliação de doenças torácicas e na investigação da região mediastinal. Portanto, para a redução da dose de radiação aplicada no paciente, é importante haver treinamento adequado dos profissionais que irão realizar os exames e o correto desempenho dos equipamentos de raios X, assim também se obtém imagens de qualidade superior.

# PROCEDIMENTOS REALIZADOS PELO CENTRO DE HEMOTERAPIA DO VALE DO TAQUARI FRENTE AOS RESULTADOS SOROLÓGICOS OBTIDOS EM AMOSTRAS DE DOADORES DE SANGUE

Ana Carolina Dors, Gabriela Kniphoff da Silva Lawisch

**Resumo:** Os setores de hemoterapia, bancos de sangue e hemocentros contam com a ação voluntária e solidária da população para atender às demandas transfusionais. Para avaliar a segurança sorológica dos hemocomponentes e hemoderivados, rigorosos testes imunohematológicos e sorológicos são realizados, os quais possibilitam a redução da prevalência de doenças infecciosas nos processos de transfusão sanguínea. Enquanto isso, a bolsa de sangue total que foi coletada é processada para a obtenção dos hemocomponentes e hemoderivados. Após o fracionamento, estes são rotulados, armazenados e aguardam liberação para transfusão. Vivenciar a rotina de um banco de sangue e retratar uma situação vivenciada, bem como as medidas adotadas frente ao referido caso. Durante a realização do estágio supervisionado, foram acompanhados todos os testes realizados em indivíduos que se voluntariaram para doação de sangue, a fim de observar os procedimentos realizados em casos de positividade sorológica e reações imunohematológicas. Como exemplo de maior significância, presenciou-se um caso de positividade para HIV nos testes de anti-HIV I e II. A doadora em questão foi contatada e solicitou-se a coleta de uma nova amostra de sangue, obtendo assim resultado negativo para a sorologia em questão. Com isto, os dados da doadora juntamente com os resultados sorológicos foram encaminhados para o sistema VGS para que este liberasse futuras doações sanguíneas desta pessoa. As bolsas de sangue contendo os hemocomponentes e hemoderivados foram descartadas por segurança sorológica. Conforme observou-se, para obter-se hemocomponentes e hemoderivados aptos para transfusões sanguíneas e garantir o bem-estar e segurança sorológica dos doadores e receptores de sangue, os funcionários de um serviço de hemoterapia precisam realizar controles de qualidade e testes imunohematológicos e sorológicos específicos em cada etapa do processamento do sangue, desde os exames pré-transfusionais até a transfusão sanguínea.



**UNIVATES**

R. Avelino Tallini, 171 | Bairro Universitário | Lajeado | RS | Brasil  
CEP 95900.000 | Cx. Postal 155 | Fone: (51) 3714.7000  
[www.univates.br](http://www.univates.br) | 0800 7 07 08 09